



RELATÓRIO ANUAL | 2017

Centro de Referência
Macrorregional em Serviços
Médico-Hospitalares de
Alta Complexidade.



RELATÓRIO ANUAL | 2017

DIRETORIA 2016/2018



CLAUDIO MATTE MARTINS
Presidente



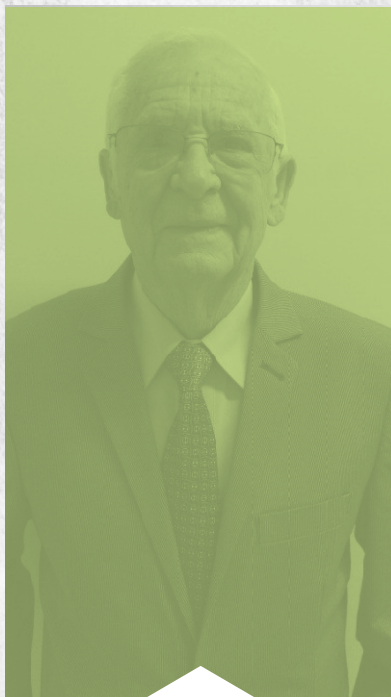
CÍCERO T. DOS SANTOS
Vice-Presidente



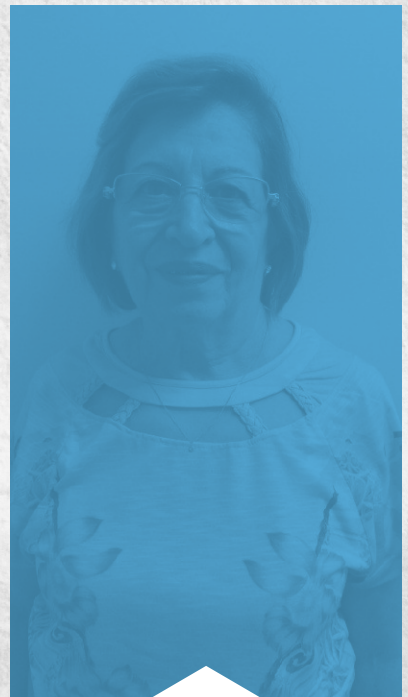
ERLO A. ENDRUWEIT
1º Secretário



ANIBAL DE M. NOGUEIRA
2º Secretário

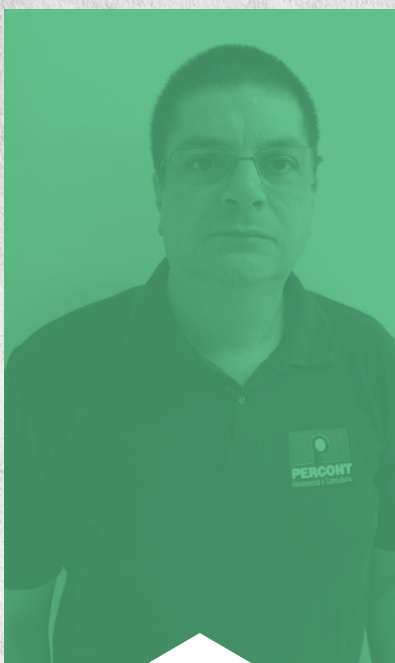


ALFREDO BRANDT
1º Tesoureiro



ANTÔNIA C. BUSSMANN
2º Tesoureiro

CONSELHO FISCAL EFETIVO



CELSO DE MELLO PORTELLA



IVENS DARCISO CIGANA



ANDRÉ VINÍCIUS CHITOUNA

CONSELHO FISCAL SUPLENTE



MAURÍCIO MICHAELSEN



AURÉLIO STEGUCH



ENIO DOS SANTOS

GERÊNCIAS



GENÉSIO GOMES
Diretor Executivo



IVONE SIQUEIRA
Diretora Financeira



ELISABETE DOS SANTOS
Gerência de Recursos Humanos



DOUGLIMAR RADAELLI
Gerência Adm. de Operações



PAULO FELIPPIN
Gerência Tecnologia da Informação



ROSANI STAUDT
Gerência Adm. de Serviços



DOUGLAS UGGERI
Diretor Técnico



FERNANDO BUENO
Diretor Clínico



CLAUDIA GOERGEN
Gerência de Enfermagem

SUMÁRIO

SETORES ADMINISTRATIVOS

Assistência Social/Saúde | 11
Serviço de Tecnologia da Informação e Telefonia | 11
Gestão de Pessoas | 11
Arquitetura e Obras | 15
Área de Suprimentos - Compras | 16
Almoxarifado | 16
Serviço de Controle de Infecção Hospitalar | 17
Comissão de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde | 18
Central de Material e Esterilização | 19
Comissão de Auditoria Interna | 19
Mercado e Negócios | 20
Grupo de Trabalho de Humanização | 21

COMPETÊNCIAS

Instituto do Coração | 22
Maternidade/Berçário | 23
Hotelaria | 24
Lavanderia | 24
Higienização | 24
CACON - Centro de Alta Complexidade em Oncologia | 25
Centro de Pesquisa Clínica | 27
Nefrologia | 28
Unidades de Terapia Intensiva-UTIs | 29
Emergência | 32
Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante- CIHDOTT | 33
Medicina Nuclear | 34

ATENDIMENTO

Corpo Clínico | 35
Enfermagem | 36
Nutrição e Dietética | 37
Núcleo de Hemoterapia | 38
Banco de leite humano | 39
Farmácia Hospitalar | 40
Serviço de Atendimento ao Cliente - SAC | 41
Imagenologia-HCI Imagem | 42
Serviço Social | 43
Ambulatório de Especialidades Médicas | 44
Grupo de Prevenção e Tratamento de Lesões de Pele | 45
Fisioterapia | 46
Centro Cirúrgico | 47

FINANCEIRO

Balanços Patrimoniais | 49
Demonstrações do Superávit (Déficit) dos Exercícios | 51
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Social | 52
Demonstrações do Fluxo de Caixa | 53
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis | 54
Parecer da Auditoria | 63
Parecer do Conselho Fiscal | 66

EXPEDIENTE

Relatório Anual de Atividades HCI 2017
Edição e fotos | Allan Denis Fonseca - Jornalista
Capa edição e diagramação | EB Designer
Impressão | Gráfica Cia de Arte - Ijuí
Tiragem | 150 exemplares



MENSAGEM DO PRESIDENTE

Quero primeiramente agradecer meus colegas de diretoria, colaboradores, médicos, fornecedores, empresas terceirizadas e principalmente a comunidade que nos ajudam a manter o nosso hospital, vocês representam uma comunidade regional que se orgulha de ter uma instituição hospitalar forte há mais de 82 anos. A experiência adquirida com a residência médica, onde já temos seis turmas formadas, aguardamos com muita expectativa, o início do curso de medicina da Unijuí, onde somos parceiros e tivemos uma contribuição fundamental para que chegasse a esse momento histórico para a região, já que o hospital foi avaliado pelo Ministério da Educação, durante o processo de habilitação do novo curso.

Neste ano, pensamos na qualidade de vida dos nossos colaboradores, em uma parceria inédita com o SESC de Ijuí trouxemos um gabinete móvel completo do Programa OdontoSesc, voltado ao atendimento odontológico. Um serviço de qualidade, estruturada com quatro consultórios odontológicos, central de esterilização e sala de Raio-X, onde foi disponibilizada quantas consultas fossem necessárias ao paciente para que tivesse o tratamento odontológico concluído. Foram 465 pacientes atendidos entre colaboradores e dependentes e 404 tratamentos concluídos, ou seja, um percentual de 86,88%.

A valorização dos nossos profissionais também foi pensada com a efetiva implantação do projeto "Nosso Bem Maior: Você!" que teve como finalidade premiar os colaboradores da instituição, que se destacaram pelos resultados de motivação, engajamento e na busca da satisfação dos clientes. O projeto foi em parceria com o corpo clínico e sepam-entidade dos médicos, onde as equipes melhores avaliadas (assistencial e administrativo) puderam saborear um rodízio de pizza e receberam um troféu de reconhecimento, em um ambiente festivo. Foram seis edições que trouxeram maior motivação e acima de tudo, melhorou ainda mais a qualidade do serviço prestado ao cliente.

Diante das dificuldades de financiamento da saúde, decidimos criar uma área específica para a captação de recursos. A ideia é valorizar e ampliar doações por meio de parcerias como a realizada com êxito com a rede de farmácias Panvel, através do "troco amigo" que em dois anos, arrecadou 42 mil reais, que foram investidos em reformas de leitos do SUS. Para nós que lidamos diariamente com a falta de recursos, os projetos de captação de recursos deixaram de ser "tubos de ensaio" para efetivamente ser mais uma fonte de arrecadação.

Tivemos a visita do ministro da saúde Ricardo Barros que veio especialmente para a solenidade de ampliação do serviço de radioterapia do nosso Cacon, para tratamento de pacientes com câncer. O novo equipamento chamado acelerador linear, foi obtido através do Orçamento Geral da União. Ao todo, o Ministério da Saúde liberou R\$ 5,3 milhões para a compra de equipamentos e para as obras de construção do novo bunker de concreto, local específico destinado a abrigar o acelerador e que garante segurança aos pacientes e profissionais. Com o novo acelerador linear, a capacidade de atendimento vai dobrar. Tivemos que dar uma contra partida financeira para finalizarmos a obra e para a compra de móveis. O ministro também fez o anúncio do empenho de R\$ 8,9 milhões de reais, recursos extraorçamentários do Ministério da Saúde que será usado principalmente para a compra de dois equipamentos, um novo angiógrafo, aparelho usado para mapear veias e artérias do corpo humano e um aparelho de ressonância magnética, que permite exames de diagnóstico através de imagens de alta definição dos órgãos internos. Temos que reconhecer a intermediação importante do deputado federal e ex-presidente desta casa Darcísio Perondi, que muito fez para garantir esses investimentos em novas tecnologias.

Muito Obrigado !

Cláudio Matte Martins

Presidente

INDICADORES DE DESEMPENHO ANUAL

INTERNAÇÕES

Indicadores	2014	2015	2016	2017
Leitos (nº)	223	200	200	200
Internações	11.193	10.908	10.754	10.893
Taxa de Ocupação	66,9	63,1	70,3	70,2
Média de Permanência (dias)	4,86	4,47	4,69	4,64
Categoria das Internações	2014	2015	2016	2017
Outros Convênios (nº)	2.302	2.341	2.332	2.501
Sistema Único de Saúde - SUS (nº)	8.891	8.567	8.422	8.392
Total (nº)	11.193	10.908	10.754	10.893

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS (INTERNADOS)

Indicadores	2014	2015	2016	2017
Outros Convênios (nº)	1.212	1.269	1.536	1.217
Sistema Único de Saúde - SUS (nº)	3.900	3.810	3.987	3.428
AMBULATORIAIS				
Outros Convênios (nº)				302
Sistema Único de Saúde - SUS (nº)				536
Total (nº)	5.112	5.079	5.523	5.483

CONSULTAS MÉDICAS AMBULATORIAIS E ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA E EMERGENCIA

Indicadores	Segmento	2014	2015	2016	2017
Pronto Atendimentos	Outros	13.493	12.339	11.880	11.658
Outros Convênios (nº)	Convênios	7.932	6.390	6.517	10.202
Total (nº)		21.425	18.729	18.397	21.860
Pronto Atendimentos	Sistema Único de Saúde - SUS	19.375	18.959	20.381	19.979
Unidades de Atendimentos		52.996	51.832	48.046	52.835
Total (nº)		72.371	70.791	68.427	72.814
Total Geral		93.796	89.520	86.824	94.674

SERVIÇOS DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

Indicadores	Segmento	2014	2015	2016	2017
Diagnóstico por Imagem	Outros Convênios	35.550	36.597	35.567	34.316
Quimioterapia		2.059	2.422	2.804	2.757
Radioterapia (Inserções)		5.778	9.390	9.456	10.569
Hemoterapia (Aplicações)		590	558	588	765
Diálise (Sessões)		1.526	1.676	2.195	2.155
Cardiologia Clínica e Ambulatório Vascular		11.452	11.857	10.320	12.030
Cardiologia Vascular e Intencionista		1.057	709	798	937
Medicina Nuclear		2.080	2.382	2.304	2.281
Total (nº)		60.092	65.591	64.032	65.810
Diagnóstico por Imagem	Sistema Único de Saúde - SUS	48.038	45.204	44.827	46.893
Quimioterapia		26.989	30.660	37.858	28.085
Radioterapia (Inserções)		34.132	36.285	45.522	56.912
Hemoterapia (Aplicações)		3.231	2.957	3.827	3.207
Diálise (Sessões)		18.833	18.052	14.796	14.790
Cardiologia Clínica e Ambulatório Vascular		15.182	14.310	17.644	18.018
Cardiologia Vascular e Intencionista		3.726	3.389	3.173	3.867
Medicina Nuclear		1.536	2.408	4.190	3.795
Total (nº)		151.667	153.265	171.837	175.567
Total Geral		211.759	218.856	235.869	241.377

RESUMO DOS ATENDIMENTOS

Indicadores	2014	2015	2016	2017
Outros Convênios (nº)	83.819	86.661	84.761	90.473
Sistema Único de Saúde - SUS (nº)	232.929	232.623	248.686	257.309
Total (nº)**	316.748	319.284	333.447	347.782

* Os atendimentos acima referem-se aos serviços oferecidos pelo Hospital de Caridade com exceção dos realizados por terceiros (Ex. Patologia Clínica, Litotripsia e Ecodopler)

** O total do atendimentos refere-se a soma das internações hospitalares com as internações

ASSISTÊNCIA SOCIAL/SAÚDE

Em atendimento ao que determina a Portaria GM/MS nº 1.970 de 16/08/2011, em especial, em seus Art. 8º, inciso IV, itens de a) a d), Art. 22 parágrafo único, Art. 22 e Art. 33, apresentamos a seguir os dados necessários à comprovação anual da prestação de serviços ao SUS no percentual mínimo de 60%.

A Associação Hospital de Caridade Ijuí realiza os seguintes atendimentos:

1) Consultas eletivas de diversas especialidades médicas.

2) Consultas eletivas de todas as especialidades não médicas, tais como: enfermagem, nutrição, fisioterapia, psicologia, assistência social.

3) Atendimentos de urgência e emergência de adultos, pediatria e obstetrícia.

4) Procedimentos cirúrgicos de diversas especialidades médicas, em nível ambulatorial e de internação.

5) Tratamento em regime de internação de todas as especialidades médicas.

6) Serviços Auxiliares de Diagnóstico e Terapias:
*Angiografia

- * Hemoterapia-Transfusões
- * Braquiterapia
- * Mamografia
- * Densitometria Óssea
- * Medicina Nuclear
- * Diálise e Hemodiálise
- * Nutrição
- * Eco cardiografia
- * Quimioterapia
- * Escopias
- * Radiologia
- * Estudos Hemodinâmicos
- * Radioterapia
- * Fisioterapia
- * Tomografia Computadorizada

Indicadores	2017	% SUS 2017
Numero de pessoas atendidas	63.424	
Recursos financeiros envolvidos	89.801.278	
Numero de internações sus	8.392	
Numero de internações não sus	2.501	
Numero de paciente-dia SUS	40.858	80,5%
Numero de paciente-dia não SUS	9.902	
Total de atendimentos ambulatoriais SUS	240.525	10,0%
Total de atendimentos ambulatoriais não SUS	85.471	
Índice percentual pelas ações de atenção obstétrica e neonatal		1,5%
Índice percentual pelas ações de atenção oncológica		1,5%
Índice percentual pelas ações de atenção as urgências e emergências		93,5%



SERVIÇO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E TELEFONIA

No início do ano, recebemos diversos equipamentos de informática adquiridos através de emendas parlamentares, onde aprovamos dois projetos, sendo um deles da senadora Ana Amélia Lemos, 10 computadores com processador Intel Core I3, 4 Gb de memória e monitor de 18,5". Estes foram utilizados em substituição de alguns equipamentos nas recepções para dar maior agilidade no atendimento dos pacientes.

O outro projeto veio através de emenda parlamentar do deputado Darci Pompeo de Mattos, sendo 30 computadores com processador Intel Core I3, 4 Gb de memória e monitor de 18,5" para substituição dos equipa-

mentos mais antigos, alocados em diferentes setores do hospital; 6 computadores com processador Intel I7, e 16 Gb de memória e monitor 23", destinado para serviços que requerem maior volume de processamento, como controladoria, tesouraria, arquitetura e tecnologia da informação; 10 impressoras térmica para impressão de etiquetas de código de barras, instaladas nas unidades de internação para identificação de documentos do prontuário dos pacientes; 31 impressoras a laser monocromática, para reduzir custos de impressão, pois quase todas as impressões eram feitas em equipamentos locados em contrato de outsourcing, agora administrada pela equipe de TI.

Foram adquiridos ainda 15 nobreak's 1,2 kva, distribuídos entre diversos setores onde a interrupção por falta de energia elétrica compromete o andamento dos trabalhos, e também 1 Servidor de banco de dados multiprocessado Xeon, com 128 Gb de memória, com capacidade de armazenamento em discos de até 7,8 terabytes e fontes redundantes e por fim 1 Servidor storage com processador Xeon, com 32 Gb de memória, com capacidade de armazenamento de até 64 Tb e fontes redundantes.

Com as aquisições mencionadas, conseguimos renovar uma boa parte dos equipamentos mais depreciados e iniciar o planejamento para



migração do ERP MV2000i para o SoulMV que é um produto mais moderno, também os sistemas da área de gestão de pessoas, contábeis e patrimônio precisavam de atualizações, mas requeriam a versão 12 do banco de dados Oracle, logo, instalamos no novo servidor a versão compatível.

Realizamos ajuste contratual com a MV Sistemas de modo a regularizar a quantidade de estações de trabalho contratada, bem como negociação

da atualização e revitalização de processos no sistema de gestão hospitalar.

Firmamos contrato de terceirização de alguns serviços de tecnologia da informação com a empresa Sulwork de Porto Alegre que atua em todos os módulos da MV e também de infraestrutura. Os profissionais fornecem suporte técnico, apoio a migração, customização de relatórios e cenários de BI, além de serviços de DBA.

Atualizamos a versão 12 dos

sistemas TOTVS, e também começamos a tratar de assuntos sobre o e-social, compatibilizando cadastros e rotinas para atender a nova legislação que entra em vigor a partir de 2018. Implantamos também um novo sistema de gerenciamento de escalas de trabalho, disponibilizado na intranet.

Em parceria com a MV e Sulwork, começamos os trabalhos de homologação do SoulMV e treinamentos dos colaboradores de todos os setores que utilizam os sistemas. Para isso criamos um laboratório de informática equipado com 8 computadores e acompanhamento em monitor TV, onde contabilizamos 1500 horas de treinamento em diferentes módulos. Tivemos também treinamentos para todos os colaboradores do serviço de diagnóstico por imagem no sistema RIS/PAC's que esclareceu dúvidas e padronização de processos, somando cerca de 130 horas de capacitação.

Em novembro, realizamos a migração, onde o tempo para liberação do sistema levou aproximadamente 15 horas sendo executado por 5 colaboradores do serviço de TI, mais 4 consultores da MV e 4 da Sulwork. Posteriormente foram administrados alguns problemas, até estabilizar.

GESTÃO DE PESSOAS

No intuito de minimizar as consequências decorridas do atual cenário vivenciado pelas instituições de saúde filantrópicas do Rio Grande do Sul, o Hospital de Caridade de Ijuí investiu em ações que visam criar alternativas de gestão econômico-financeira e gestão de pessoas.

Neste sentido, enfatizamos

os treinamentos in loco acerca dos procedimentos operacionais padrão, que foram elaborados para aprimorar processos e técnicas assistenciais, visando a uniformização, assertividade e qualidade do atendimento ao cliente, bem como objetivando a Acreditação Hospitalar.

A demanda de estágios,



pesquisas científicas e visitas técnicas foram fomentadas pela Instituição, por considerar que para além da aprendizagem dos colaboradores, proporciona espaço de troca com outras instituições de ensino e saúde e contribui com o desenvolvimento regional dos processos hospitalares

	Internos	Externos
Número de Treinamentos	953	61
Colaboradores Participantes	1.172	60

Estagiários	Pesquisadores	Visitantes
1.134	22	247

Com o objetivo de fomentar o engajamento das equipes assistenciais, administrativas e apoio, na melhoria dos processos de trabalho e na excelência do atendimento dispendido aos clientes, teve continuidade o projeto Nosso Bem Maior: Você, com premiação bimestral de um jantar para as equipes que obtivessem o melhor desempenho em indicadores pré-definidos.

A realização deste projeto foi possível pela parceria existente entre Corpo Clínico, Sepam e Hospital, que foram os patrocinadores da premiação, o que resultou em maior motivação, melhorando as relações interpessoais dos colaboradores, por ser um momento descontraído onde o ator principal é o próprio colaborador.

Ainda para suprir as necessi-

dades e aspirações do colaborador foi implantado o cartão Maxis Card. Trata-se de um cartão de crédito com limite mensal para compras em diversos estabelecimentos conveniados, nas mais diversas áreas: alimentação, saúde, lazer, entre outros. Aos usuários do cartão é realizado sorteio semestral de brindes oferecidos pelas entidades conveniadas.



Em parceria com o Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Sul (SESC/RS), foi instalado nas dependências do Hospital uma unidade móvel do projeto OdontoSesc, o qual

foi disponibilizado aos colaboradores e dependentes atendimento especializado para tratar e prevenir as doenças da boca, com custo acessível, durante o período de maio à novembro de 2017,

sendo realizado um total de 5.732 procedimentos.

No mês de novembro foi lançada a primeira edição do Programa VIVA LEVE com objetivo de promover a saúde e a qualidade de vida dos colaboradores através da reeducação alimentar, da prática regular de atividade física e do acompanhamento multiprofissional, incentivando a continuidade do autocuidado. A duração do programa será de 120 dias, com premiação para o colaborador que obtiver melhor resultado.

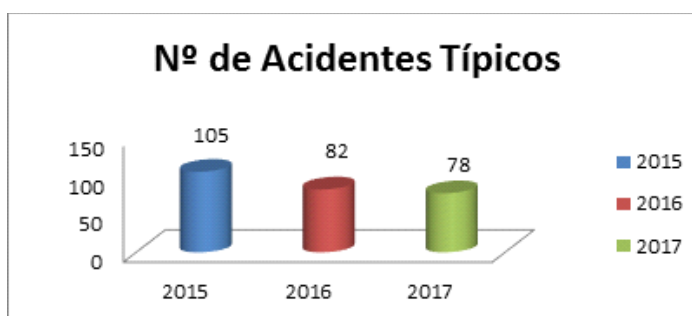
A Escola de Educação Infantil que acolhe filhos das colaboradoras mães, os quais possuem menos de seis anos, destacou neste ano o Projeto Eureka! Cultivando Ideias, Construindo Saberes, com objetivo de proporcionar momentos de diversão e aprendizagem, levando em consideração que o brincar e a curiosidade sobre o novo, é uma atividade espontânea e natural das crianças, despertando emoções e sensações.



O Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) desenvolveu ações de orientação quanto à proteção e preservação da vida a fim de oferecer um ambiente de trabalho seguro e saudável ao colaborador. Estas ações resultaram em redução dos acidentes típicos, considerados aqueles ocorridos no ambiente hospitalar.

Nos últimos anos, buscando contribuir com o equilíbrio financeiro do hospital, houve redução no quadro de colaboradores, não sendo possível neste ano a continuidade deste processo em função do aumento da demanda de atendimentos por aquisição de novos equipamentos, sendo necessário um acréscimo de 1,56% em relação ao ano anterior.

É possível considerar que estas ações de gestão de pessoas refletiram na manutenção do índice de turnover e absenteísmo, demonstrando o engajamento dos colaboradores.



ANO	COLABORADORES	ADMISSÕES	AUMENTO/REDUÇÃO QUADRO
2016	1.129	126	(0,70%)
2017	1.147	171	1,56%

ANO	TURNOVER GERAL	ABSENTEÍSMO GERAL
2016	1,00%	1,00%
2017	1,20%	1,20%



No intuito de amenizar as adversidades enfrentadas pelas instituições hospitalares, precisamos ter em mente que um dos pilares para o crescimento de uma empresa está diretamente ligado a uma gestão de pessoas eficaz. Uma boa estrutura organizacional, bom ambiente de trabalho e colaboradores tratados com zelo, só tendem a somar positivamente em produtividade, motivação e engajamento.

ARQUITETURA E OBRAS

Os edifícios hospitalares apresentam uma grande complexidade projetual e construtiva em virtude de sua magnitude, funcionalidade, instalações especiais, flexibilidade e tecnologias médicas. Nesse contexto, o Setor de Arquitetura e Obras, juntamente com a diretoria eleita e a diretoria-executiva, vêm planejando estratégias a fim de promover qualidade aos atendimentos e serviços prestados, de maneira sustentável e humanizado. O foco principal está no bem-estar do

paciente e nos profissionais da saúde que atuam na instituição.

O ano de 2017 foi de muitos desafios para o setor, que com a participação de diversos profissionais traçaram diretrizes para a redução de custos, humanização dos ambientes, sustentabilidade e preservação ambiental, avanços tecnológicos, entre outros, prolongando ao máximo o ciclo de vida e a qualidade do edifício hospitalar, buscando excelência nos serviços prestados para a comunidade.



DENTRE OS PROJETOS EXECUTADOS, PODEMOS DESTACAR:

* Projeto de reforma e adequação Unidade de Hemoterapia – Banco de Sangue.

* Projetos para auxiliar na captação de recursos da instituição.

* Aprovação de projeto reforma e ambiência da Unidade de Internação Adulto Clínica Médica II B.

* Reforma e ambiência da Unidade de Internação Clínica Geral (5º pavimento).

* Reforma e adequação da Unidade de Hemodiálise.

* Reformas pontuais para ambiência das unidades de atendimento e administrativo.

* Projeto de ampliação e finalização da obra de ampliação da unidade de radioterapia (com instalação do segundo equipamento de Acelerador Linear).

* Reforma e adequação da Central de Material de Esterilização – CME para instalação de um novo equipamento de Autoclave.

* Licença de operação ambiental da instituição junto a Fepam e licenciamento ambiental das unidades de radioterapia e medicina nuclear junto ao Ibama.



ÁREA DE SUPRIMENTOS/COMPRAS



Em 2018, a Área de Suprimentos tinha como meta principal a redução de estoque proporcionando maior giro de recursos financeiros para o hospital, com apoio de todos os setores seja estoques ou sub-estoques de unidade reduzindo cotas e retirando produtos sem movimentação. Mesmo com estas medidas, houve acréscimo de R\$ 1.152.492,62, uma comparação do estoque existente em

Dezembro de 2016 e Dezembro de 2017.

Este aumento está relacionado com a evolução do estoque da pesquisa clínica que contribui em R\$ 622.390,58 e a compra dos materiais do Convênio 1.183.000,00.

Além desses valores ocorreu ajustes de preços e mudanças nas regras de transporte, onde aumentou o tempo de entrega obrigando o hospital a ajustar o estoque de segurança, considerando a distância que estamos dos grandes centros distribuidores, o ideal foi manter estoques para um período de 12 a 15 dias para não comprometer a qualidade do atendimento dos pacientes ambulatoriais ou internados.

O Setor de Compras atende a

solicitações de todos os setores do hospital, com exceção da hemodinâmica do Incor, que possui equipe própria para compra dos produtos de uso exclusivo.

Utilizamos a Plataforma Bionexo para compra de materiais e medicamentos, negociamos com fornecedores, buscamos novas alternativas de produtos procurando reduzir custo mantendo o mesmo padrão de qualidade.

Em um comparativo com o relatório do ano anterior, houve aumento no volume de compras em 5.348.816,07 consideramos neste aumento além do ajuste de preços a compra de R\$ 719.041,74 a mais que o ano anterior de imobilizado e compra de material de consumo totalizando R\$ 1.183.000,00 referente a execução de convênio.

ALMOXARIFADO

O Almojarifado no ano de 2017 focou na redução do estoque do hospital, efetuando o trabalho com a mesma qualidade e eficácia dos anos anteriores.

Manteve a rapidez e competência nas atividades realizadas, cuidando para que as Notas Fiscais fossem lançadas corretamente no sistema de controle de estoque.

Os centros de custos foram atendidos mediante solicitações no sistema, em datas semanais preestabelecidas, otimizando assim o serviço prestado pelo almojarifado, oportunizando dessa forma, ao respectivo setor, as ferramentas necessárias para o atendimento do paciente.

Mensalmente são elaboradas cotações para a aquisição de materiais juntamente ao setor de compras para a obtenção do melhor preço através do

sistema Bionexo.

Ao término de cada mês são feitos balanços e inventários para manter o estoque correto, após o fechamento dos meses foram apuradas as diferenças entre o estoque físico e con-

tábil, com elaboração de mapa de custos.

O Almojarifado participou de treinamento da área de suprimentos, visando melhorar as práticas de trabalho em equipe.

2017

15.601 registros de entradas de Notas Fiscais.

1090 registros de transferências para o Estoque 007 - Serv. Nutrição.

1051 registros de transferências para o Estoque 003 - Bloco Cirúrgico.

962 registros de transferências para o Estoque 002 - Farmácia Interna.

762 registros de transferências para o Estoque 017 - Hemodiálise.

532 registros de transferências para o Estoque 005 - Farmácia PS.

369 registros de transferências para o Estoque 004 - Quimioterapia.

2287 registros de transferências para os demais Estoques do Hospital.

11903 registros de saídas para os Centros de Custos.

42009 registros de itens atendidos para os Centros de Custos.

SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

O Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) composto por médica infectologista, enfermeira e técnica de enfermagem, tem como atribuições, a implantação de medidas para diagnóstico, tratamento, controle e prevenção de infecções hospitalares.

O serviço atua em diversas frentes, a primeira delas é normativa, na qual são estabelecidos os protocolos e orientações a serem seguidos pelos profissionais no que se diz respeito à minimizar os riscos para a ocorrência de infecção hospitalar. A segunda frente de atuação é a vigilância epidemiológica das infecções hospitalares, através da qual os casos de infecção são detectados e analisados. Através da análise dos dados coletados, é possível diagnosticar quais são e a origem das infecções hospitalares, desta maneira são propostas ações que visam minimizar o problema. As ações educativas constituem a tercei-

ra forma de atuação do SCIH. Os profissionais estão em constante atualização, seja através de literatura especializada, participação em eventos assim como através de programa interno de estudos onde existe a participação de profissionais externos responsáveis pelos serviços de apoio ao SCIH. Posteriormente, estes conhecimentos são difundidos aos demais profissionais da Instituição através de capacitações ou comunicação impressa. Ainda dentro das ações educativas, estão incluídas as reuniões e o contato periódico na modalidade de encontro in loco com os demais profissionais, quando as orientações sobre normas e condutas são reforçadas.

Em 2017, foram realizadas ações de prevenção às infecções relacionadas a assistência a saúde (IRAS), um marco na promoção da cultura de segurança nesta temática na Instituição. Foram realizadas campanhas de sensi-

bilização a higiene de mãos nas 3 unidades de terapia intensiva, onde foi alcançados bons resultados e melhora dos indicadores mensurados pelo serviço, em especial no aumento de consumo de álcool gel e sabonete líquido e consequente queda das IRAS. Um dos motivos do sucesso foi a implantação do projeto “Unidade Mãos Limpas”, abrangendo as unidades abertas e fechadas de internação da instituição. A metodologia do projeto compreendia premiar a unidade de internação que mais consumia álcool gel e sabonete líquido no mês. A unidade vencedora era premiada com um troféu o qual permanecia no setor durante o mês vencedor. Outra novidade foi o “Infectômetro”, mural destinado a treinamentos, educação e compartilhamento de informações referentes as SCIH, com leitura de acesso a todos os colaboradores da Instituição.



COMISSÃO DE GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE



Nossa instituição tem a missão de cuidar de pessoas, do meio ambiente e da sociedade, por isso segue rigorosamente todas as normas referentes aos resíduos hospitalares diminuindo assim, o impacto no meio ambiente. O PGRSS - Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde - é um programa criado pela ANVISA e aplicado em todas as empresas que manipulam lixo hospitalar, a sua segregação e o seu descarte. Nesse programa está descrito como devem ser tratados os resíduos infectantes produzidos em unidades hospitalares e seu rigoroso tratamento. O HCl além de cumprir as normas, ainda acompanha rigorosamente o descarte deste material, impedindo a destinação errada do lixo produzido. Realiza também reciclagem de papéis, contribuindo assim, com a sustentabilidade socioambiental. Com ações como estas, o HCl procura contribuir com o ecossistema, evitando os efeitos negativos sobre o meio ambiente e a saúde pública.

Objetivos:

- Identificar riscos relacionados à manipulação do lixo e as medidas de prevenção existentes nos setores da unidade de saúde;
- Construir junto da equipe de profissionais do hospital uma proposta de melhoria do Plano de Gerenciamento de resíduos dos serviços do hospital visando a redução da poluição ambiental e os riscos à saúde

dos funcionários, usuários e comunidade;

- Elaborar uma proposta educativa para reduzir ou eliminar os riscos a saúde dos funcionários, usuários e comunidade.

- Disseminar e estimular a prática de condutas íntegras e éticas entre todos os colaboradores. Não basta termos um Código, as atitudes têm que fazer parte do dia a dia de todos os profissionais.

São ministrados treinamentos aos colaboradores, médicos e demais profissionais e estes se tornam multiplicadores, levando o aprendizado para o seu cotidiano. A fiscalização de como estes resíduos são separados e colocados fora é feito através de auditorias nas áreas do hospital.

Atualmente a empresa Stericycle Gestão Ambiental realiza o tratamento e destino final dos resíduos em aterros devidamente licenciados para este fim.

Este tipo de resíduo contém sangue e se torna altamente perigoso para quem estiver manuseando algum material contaminado, principalmente para quem trabalha diariamente com este tipo de objeto. O descarte de resíduos biológicos e perfurocortante é feito através da autoclavagem e aterro.

Grupo Resíduos	Tipo	Quantidade/anual
A/E	Biológicos e perfurocortantes	5027-bombonas de 200 litros
B	Tóxicos e quimioterápicos	31.932- Litros - bombonas de 40 litros
Comum	Papel sanitário, restos de alimentos, papel toalhas, etc.	133.920 kg
Reciclável	Papelão, plástico, latinhas, papel misto.	17.560 kg

CENTRO DE MATERIAL E ESTERELIZAÇÃO

A Central de Material e Esterilização (CME), importante no controle da infecção hospitalar, tem o intuito de prover uma decisão racional sobre os processos de desinfecção e esterilização nas unidades de saúde.

O serviço abastece todos os setores do hospital que necessitem de materiais esterilizados, garantindo a qualidade do processamento. Ao todo, a CME atua com uma enfermeira e dezessete técnicos de enfermagem, que durante o ano processaram 305.637 artigos médico-hospitalares que abasteceram principalmente o centro cirúrgico, unidades assistenciais e ambulatórios.

Durante o ano de 2017 foram realizadas reuniões de equipe e treinamentos “in loco”, com o objetivo de reforçar as orientações e rotinas do setor, com o intuito de manter a



qualidade do serviço. Neste ano também foram adquiridas duas autoclaves novas, das quais uma já foi

instalada e a outra com previsão para o primeiro semestre de 2018.

COMISSÃO DE AUDITORIA INTERNA



A Comissão de Auditoria Interna (COMAI) realizou auditoria de 100% dos atendimentos pelo Sistema Único de Saúde-SUS de pacientes internados, auditoria dos outros Convênios em 100% dos atendimentos de pacien-

tes internados, auditoria de 100% dos atendimentos particulares e 100% dos atendimentos cirúrgicos.

Os enfermeiros auditores que compõem o COMAI participaram das ambientações do Programa de Educação Continuada na entrada de novos colaboradores e participaram das reuniões periódicas das unidades de internação, conforme a solicitação dos enfermeiros supervisores.

A realização da Auditoria Concorrente é feita em todas as Unidades Abertas e Unidades de Terapias Intensivas (UTIs) e

Ambulatórios. Durante o ano, Foram emitidos relatórios mensais aos enfermeiros de cada unidade onde a Auditoria é realizada, assim como à Gerência de Enfermagem, a Diretoria-executiva e a Diretoria Financeira do Hospital.

A COMAI fez avaliações de tabelas de Credenciados do Hospital juntamente com o faturamento, conforme datas de contrato. Ao longo do ano, entre as atividades, destacamos o acompanhamento de auditoria externa, relatórios de contratualização, relatórios do Check-list e monitoramento sobre registros de Enfermagem. É importante frisar que o médico auditor participa das resoluções, sobre a auditoria de prontuários do Sistema Único de Saúde-SUS de pacientes internados.

MERCADO E NEGÓCIOS



O ano de 2017 foi repleto de desafios e muita conquista por parte do setor de Mercado do Hospital de Caridade de Ijuí. Buscando sempre uma maior integração com a comunidade, e dessa forma trazer melhorias para o resultado econômico financeiro, o HCl manteve três modalidades de serviços, sendo a Central de Convênios, o Serviço de Medicina Ocupacional e o Cartão HCl VIDA.

A Central de Convênios foi desenvolvida com o intuito de facilitar a comercialização dos serviços ofertados pelo HCl, não cobertos pelo SUS, para municípios da região. Disponibilizando uma estrutura de agendamento a suporte aos municípios, a Central organiza a demanda de consultas especializadas, exames e procedimentos.

O Serviço de Medicina Ocupacional surgiu da oportunidade de usarmos a experiente equipe do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) do HCl e oferecemos para empresas de Ijuí e Região.

Outro serviço importante é o Cartão HCl VIDA, produto desenvolvido para comercialização para o setor privado, disponível na modalidade pessoa física e pessoa jurídica. O Cartão surgiu de uma parceria com a Associação

Comercial e industrial de Panambi e começou a ser comercializado para associados da referida entidade, posterior lançado em Ijuí e demais municípios. Disponibilizando um grande rol de benefícios a seus usuários o Cartão HCl VIDA surgiu com o objetivo de tornar-se referência regional no segmento de cartões de descontos, não configurando plano de saúde.

Outro destaque de 2017 foi a parceria formada com a rede de farmácias Panvel, através do projeto “Troco Amigo”, onde foi possível arrecadar o valor de R\$ 16.774,49 (dezesseis mil setecentos e setenta e quatro reais e quarenta e nove centavos), possibilitando o custeio da reforma de dois quartos e um DML (depósito de material de limpeza), da Unidade de Internação chamada Clínica Médica IIB que dispõe de 30 leitos, todos destinados a pacientes SUS, tendo taxa de ocupação de aproxi-

madamente 100%. A unidade interna pacientes adultos e idosos com patologias clínicas, pré-operatórios e alguns pós-operatórios na falta de leitos cirúrgicos ou isolamento de contato, sendo a grande maioria com cuidados prolongados. A unidade é referência em leitos de isolamento de contato (seis leitos destinados a estes pacientes).

A ideia é valorizar e ampliar doações por meio de parcerias como a realizada com êxito com a rede Panvel, que neste ano garantiu mais R\$ 25.217,70 (vinte e cinco mil, duzentos e dezessete reais e setenta centavos), que serão investidos na continuidade das reformas de leitos do SUS. Para o ano que vem, existe a proposta de criação de um setor de captação de recursos, onde o HCl já começa a buscar experiências bem sucedidas de instituições hospitalares que já implantaram esse sistema.



GRUPO DE TRABALHO DE HUMANIZAÇÃO - GTH

O Grupo de Trabalho e Humanização do HCl tem o intuito de sintonizar as ações voltadas à humanização dentro da instituição hospitalar. É um encontro de pessoas interessadas em discutir o próprio serviço em que trabalham, ou que utilizam. Pretende discutir também as relações estabelecidas e de que maneira esse serviço pode funcionar para melhorar o processo de trabalho e a qualidade da produção de saúde para todos. Em 2017, o GTH realizou diversas atividades de humanização no ambiente hospitalar com colaboradores, pacientes e familiares.

Entre as ações e atividades anuais que o grupo desenvolve está o Grupo de Gestantes da instituição o qual conta com duas edições no ano. O grupo de Gestantes, parceria com o setor de desenvolvimento humano é aberto as colaboradoras e a comunidade e visa promover um espaço de troca de experiências, de aprendizado sobre o período gestacional, cuidado com o

recém-nascido e amamentação. Esta ação de humanização completa 13 anos de atividades. Outra atividade em parceria com o setor de desenvolvimento humano é a Campanha do Agasalho para colaboradores da instituição, onde tudo que é arrecadado vai para doação. As datas especiais como dia das mães, dos pais e das crianças e principalmente dia do aniversário do HCl, sempre contam com atividades do grupo, com a participação externa de grupos de apoio como das igrejas, clubes de serviços e também ações individuais. Ainda com apoio do Serviço de Atendimento ao Cliente – SAC, desenvolve a programação das apresentações natalinas que contam com belas apresentações; transmitindo espírito natalino e renovando a gratidão, a humanização e o amor ao próximo.

Completamos a nona edição do “Natal Solidário”, onde duas entidades foram beneficiadas, o lar do idoso do bairro Glória e o lar Meame do bairro

São José, que cuida de crianças e adolescentes em situação de risco. Durante uma tarde toda de dezembro, os moradores dessas casas especiais, ganharam bem mais que presentes dos padrinhos que adotaram as cartinhas, receberam carinho e amor ao próximo. A caravana de colaboradores do HCl, com uma caminhonete lotada de presentes, fez a alegria de todos. A ação só foi possível, graças ao apoio dos setores do HCl que adotaram as cartinhas com os pedidos das crianças. Foram distribuídos os presentes e depois servido um saboroso lanche e muitos abraços e carinho. O evento teve também o apoio da Cremilk de Ijuí, que doou os sorvetes que foram distribuídos nas duas atividades. Desde, a primeira edição do Natal solidário em 2009, além do Lar Meame e do Lar do idoso do bairro Glória, os colaboradores do HCl beneficiaram também o Lar Bom Abrigo do bairro Burtet, APAE do bairro Lulu Ilgenfritz e Casa da Criança Feliz do bairro Luiz Fogliatto.



INSTITUTO DO CORAÇÃO



O Instituto do Coração dispõe ao paciente o que há de mais moderno em medicina avançada, tecnologia, profissionais especializados, atendimento personalizado, processos assistenciais que garantam segurança, conforto e eficiências diagnóstica e terapêutica para prevenir e tratar doenças cardiovasculares.

Prestamos os melhores serviços em cardiologia à comunidade macrorregional, baseado sempre no crescimento dos níveis de satisfação de nossos clientes. Comprometendo-se a melhorar continuamente nossos serviços através do controle, aprimoramento e qualificação de nossos colaboradores. Para tanto, atende aos principais convênios como SUS, Particular, IPE, Fusex, Cabergs, Geap e Unimed, abrangendo uma população estimada em aproximadamente um milhão e setecentas mil pessoas, de mais de 130 municípios da macrorregião missioneira.

1 - Clínica Cardiovascular

Realiza atendimentos em consultas, avaliações e curativos com pro-

fissionais médicos nas especialidades de cardiologia, cirurgia vascular, cirurgia cardíaca, cardiologia pediátrica e eletrofisiologia, assim como exames de eletrocardiograma, teste ergométrico, monitoramento pelo sistema holter, monitorização ambulatorial da pressão arterial – M.A.P.A, ecodopplercardiografia transtorácica, transesofágica, ecodopplercardiografia fetal e pediátrica, e ecografia com doppler colorido de vasos periféricos venosos e arteriais.

Em comemoração ao Dia Mundial do Coração comemorado em 29 de setembro, as equipes técnicas e administrativas envolvidas com o INCOR (ambulatório cardiovascular, hemodinâmica e uti coronariana) em conjunto com o curso de nutrição da Unijuí realizaram no período de 12 à 15, a semana interna de orientações e prevenções das doenças cardiovasculares, orientando pacientes e familiares quanto a alimentação e hábitos saudáveis.

Foram realizadas em conjunto com colaboradores das áreas assistenciais e administrativas, ações inter-

nas de revisão fluxos e rotinas, objetivando melhores resultados administrativos e financeiros.

2 – Hemodinâmica

Estruturada com os mais modernos equipamentos, equipe médica e assistencial especializada, a unidade realiza procedimentos cardiovasculares diagnósticos e terapêuticos 24 horas por dia.

Incorporado à equipe médica, um terceiro hemodinamicista, que também faz procedimentos de cateterismo cardíaco e angioplastias coronarianas.

Foram realizados treinamentos abordando temas sobre relações humanas, excelência no atendimento, aprimoramento de técnicas de enfermagem, radiologia, avaliações cardiológicas (eletrocardiograma - ECG), avaliações permanentes de protocolos clínicos e fluxo de atendimento ao cliente envolvendo administrativo, higienização, enfermagem, radiologia e médicos, objetivando melhores resultados administrativos e financeiros.

MATERNIDADE/BERÇÁRIO



A maternidade do HCI é referência em obstetrícia para a região da 17ª Coordenadoria Regional de Saúde e realiza em média 100 partos por mês. Nossas instalações abrangem leitos para internação, e conta com salas equipadas com instrumentos de alta qualidade, garantindo um atendimento humanizado as nossas parturientes.

O hospital conta com o ambulatório de alto risco, no qual é realizado o acompanhamento das gestantes que necessitam de atendimento especializado, devido a complicações durante a gestação como pré-eclâmpsia, eclâmpsia, hipertensão gestacional, diabetes gestacional dentre outros.

As gestantes conforme avaliação com o enfermeiro e do médico obstetra são encaminhadas para internação na maternidade e ficam aos cuidados de uma equipe multidisciplinar composta por: médico obstetra, residente, pediatra, enfermeiro, técnicos de enferma-

gem, fisioterapeuta, assistente social, nutricionista, farmacêutico e fonoaudiólogo, que oferecem o melhor cuidado e atendimento. Durante a internação a mãe e o bebê permanecem em alojamento conjunto estimulando o vínculo precoce entre ambos. Nosso compromisso com a humanização é constante, motivo pelo qual a primeira mamada do bebê acontece ainda na primeira hora de vida com auxílio do banco de leite, que é uma referência no Rio Grande do Sul.

O serviço incorporou novos equipamentos e novas rotinas, destaque para a aquisição de uma mesa ginecoló-

gica; novo aparelho de ultrasson-US; implementação do uso de aventais descartáveis de plástico na sala de parto para recepção do recém nascido-RN, como EPI's aos colaboradores, evitando exposição dos mesmos a resíduos biológicos.

A cada fim de mês, acontece a conferência do livro de controle de Recém Nascido (RN) do berçário, com o intuito de evitar alguma perda de registro e facilitar o levantamento de dados para Secretaria de Saúde, como o número de vacinas BCG e testes do olhinho realizados.

Nº de leitos Obstétricos/Berçário:

- 15 leitos SUS
- 6 leitos semi-privativos
- 6 leitos semi-privativos
- 2 leitos extras
- Banheiro completo com banheira de hidromassagem

Sítios da Maternidade:

- 1-Sala de Avaliação
- 1-Sala de preparo/Avaliação MAP
- 1-Sala de Parto 1-Sala de berçário
- 1-Copa
- 1-Sala de Amamentação

HOTELARIA HOSPITALAR

A hotelaria hospitalar é a reunião dos serviços hoteleiros que associados aos serviços de assistência médica, ofereçam aos clientes internos e externos conforto, segurança e bem estar durante seu período de internação.

Quando alguém vai procurar um hospital para cuidar da sua saúde, busca encontrar um lugar com qualidade no serviço de atendimento, limpeza,

conforto, eficiência, fácil localização, estacionamento e segurança .

A hotelaria é um dos primeiros setores do hospital a ser analisado pelos clientes. A qualidade do local, os serviços oferecidos e todo o tipo de conforto diferenciado são, geralmente, os componentes mais observados e sentidos pelos usuários dentro do ambiente hospitalar.

Portanto, o entendimento correto de cada profissional sobre o conceito de hotelaria hospitalar pode contribuir sensivelmente para a melhoria do conforto e bem estar dos pacientes, acompanhantes e visitantes. Neste sentido, permanentemente são realizados treinamentos com as equipes, para que o padrão seja mantido e aprimorado.

LAVANDERIA

A lavanderia hospitalar é um dos serviços de apoio ao atendimento dos pacientes, realiza o processamento de todo o enxoval, através de procedimentos de coleta, lavagem, passagem, dobragem, armazenagem e distribuição da roupa em perfeitas condições de higiene e conservação, em quantidade adequada a todas as unidades do hospital. Nossa eficiência reflete especialmente nos seguintes aspectos:

- Controle de infecção;

- Recuperação, conforto e segurança do paciente;

- Racionalização de tempo e material;

- Redução dos custos operacionais.

Temos como objetivo processar as roupas com segurança, eficiência, preservando a qualidade destas em todas as fases de seu processamento, com técnicas adequadas para o processamento da roupa e em um ambiente de trabalho seguro aos profissionais

que atuam no setor. Mantemos reuniões periódicas para padronizarmos o serviço.

No Centro de Processamento de Roupa têm a costura, a qual confecciona todo o enxoval hospitalar e conserta as roupas danificadas pelo desgaste natural decorrente do uso. Durante esse ano foram processados 1.439,186 Kg de roupas, confeccionadas 16.244 peças e reformadas 18.141 peças de roupas, trabalho executado pelos 25 colaboradores do setor.

HIGIENIZAÇÃO

O Setor de Higienização Hospitalar visa cada vez garantir um ambiente seguro e confortável, que promova saúde e bem-estar aos pacientes, familiares, equipes e demais visitantes.

A rotina da higienização compreende basicamente definições corretas de limpeza, desinfecção e descontaminação, executadas de forma concorrente, terminais e de manutenção. Em

2017, os colaboradores do setor, receberam treinamentos para aprimorar conhecimento dentro das diferentes unidades hospitalares, ressaltando a importância da sua função dentro da instituição e o compromisso em reduzir/eliminar a contaminação, promovendo segurança e qualidade de vida.

A rotina de trabalho é seguida por uma série de cuidados, como os índices de satisfação do cliente, conser-

vação patrimonial, tempo médio para execução dos processos, taxas de acidentes de trabalho, utilização de produtos químicos e equipamentos. O planejamento das ações de higienização, segue rigorosamente os protocolos de limpeza e desinfecção, visando a redução de impactos econômicos e ambientais, contribuindo cada vez mais com a preservação da saúde e do meio ambiente.

CENTRO DE ALTA COMPLEXIDADE EM ONCOLOGIA - CACON



Centro de Alta Complexidade em Oncologia-Cacon é o mais completo centro de tratamento do câncer do interior do Estado. Os serviços oferecidos são: quimioterapia, radioterapia, braquiterapia de alta taxa de dose, ambulatório de especialidades médicas, centro de pesquisa clínica, bem como, cirurgia oncológica e estética reparadora. Em termos de estatísticas, no ano de 2017 foram realizadas 34923 sessões de Quimioterapia, 61980 campos tratados em Radioterapia, 717 inserções de Braquiterapia, 25709 consultas no ambulatório oncológico e de especialidades do Cacon, 30600 atendimentos da equipe multidisciplinar (fisioterapeutas, nutricionista, psicóloga, assistente social, fonoaudióloga e

Farmacêutica) e 3279 procedimentos de enfermagem (curativos, retirada de pontos e aplicação de medicamentos). O convênio mais atendido pelo serviço é o SUS, que representa cerca de 92,96% dos atendimentos, e 7,04% correspondente a outros convênios como IPE, Cassi, Cabergs e Unimed Noroeste/RS(antigo HCI Saúde) Durante o ano de 2017, a equipe multidisciplinar intensificou o projeto de captação de doação de cabelos para a confecção de perucas, que beneficiaram as pacientes em tratamento oncológico. Além disso, o cacon recebeu da comunidade doações de bolachas, bombons, leite, iogurtes e alimentos não perecíveis para serem distribuídos aos pacientes em vulnerabilidade social. Outro projeto iniciado por um grupo

de voluntarias, é a doação de 70 sanduíches, que nas quartas-feiras, são distribuídos aos pacientes em tratamento na quimioterapia e radioterapia.

O Cacon tem o status de único serviço completo de tratamento do câncer do interior do Estado e isso faz com que outras instituições hospitalares e secretarias municipais de saúde venham conhecer in loco, o serviço de oncologia. Entre as visitas recebidas, está da Unidade de Saúde do Município de Eugênio de Castro, com o intuito de implantação do grupo de apoio para pacientes oncológicos naquele Município e do Hospital Santo Ângelo, com o objetivo de agregar conhecimento na área da oncologia, visando qualificar o serviço de oncologia daquele hospital. As comemora-

ções em datas especiais são marcas registradas do serviço. Em maio, as pacientes mães que estavam em tratamento tanto ambulatorial quanto internadas, receberam da equipe multidisciplinar, uma lembrancinha (sabonete da natura) em alusão a data comemorati-

va do dia das mães. Em agosto, foi a vez dos pais, que receberam um par de meias, em alusão a data dedicada aos pais.

O Outubro Rosa é o movimento maior da equipe multidisciplinar, que é convidada para inúmeras palestras referente a prevenção ao cân-

cer de mama. O município de Santo Augusto recebeu a assistente social, onde um grupo de senhoras da comunidade pode entender melhor a doença e o cuidado. Ainda em outubro, as pacientes foram contempladas com um dia de beleza, patrocinado pela Unijuí e Fagep e ensaio fotográfico com Lidiane fotografia e mister Buning e estas fotos foram expostas na sala da quimioterapia. Para encerrar o outubro rosa, em parceria com o Sindilojas, o médico que coordenador do Cacon Fábio Franke realizou uma palestra de prevenção do câncer de mama para comunidade. Neste dia, foi organizado um painel com as fotos das pacientes que participaram de um ensaio fotográfico patrocinado pela Avon e Sindilojas. O novembro azul, que mobiliza os homens, no cuidado com o câncer da próstata, também mobilizou a equipe multidisciplinar que desenvolveu atividades de prevenção nos meios de comunicação.

O ponto alto do ano foi a visita do ministro da saúde Ricardo Barros que veio especialmente para a solenidade de ampliação do serviço de radioterapia. O novo acelerador linear foi obtido através do Orçamento Geral da União. Ao todo, o Ministério da Saúde liberou R\$ 5,3 milhões para a compra de equipamentos e para as obras de construção do novo bunker de concreto, local específico destinado a abrigar o acelerador e que garante segurança aos pacientes e profissionais. Mensalmente, são cerca de três mil sessões de radioterapia que agora ganham maior agilidade com o novo equipamento. A humanização está inserida na rotina do Cacon, prova disso foram as várias apresentações natalinas para os pacientes em tratamento, bem como, confeccionada a "árvore dos desejos", no qual os pacientes deixavam uma cartinha, com um pedido e estes pedidos foram avaliados pela equipe multidisciplinar e na medida do possível, atendidos. Momentos gratificantes para os pacientes e mais ainda, para as equipes envolvidas.



CENTRO DE PESQUISA CLÍNICA

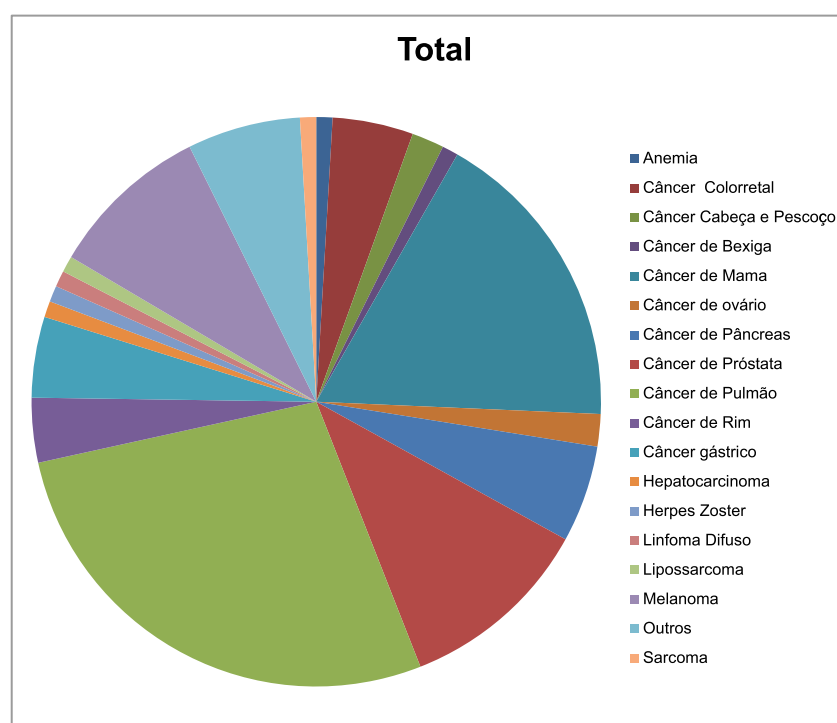
O Centro de Pesquisa Clínica em Oncologia é hoje um dos maiores centros de pesquisas no Brasil e reconhecido no mundo inteiro, tendo desenvolvido mais de 150 protocolos de pesquisa clínica. Reconhecido pela alta inclusão de pacientes e pelo alto grau de profissionalismo. Foram dezesseis estudos novos abertos em 2017 e vinte e quatro estudos em inclusão de pacientes para tratamento em: Câncer de Pulmão, Cabeça e pescoço, Mama, Próstata, Urotelial, Renal, Gástrico, Esôfago, Ovário, Melanoma, Tumores sólidos com instabilidade de microssatélites (MSI)-alta. Ao todo, são sessenta e sete estudos em andamento, com pacientes realizando tratamento ou em acompanhamento e com previsão de outros vinte e cinco estudos para de 2018, apenas aguardando processo regulatório (Aprovação CONEP/CEP/ANVISA). Neste ano, aproximadamente cento e noventa pacientes se beneficiaram pelo tratamento de protocolos clínicos. Todas as medicações fornecidas pela indústria farmacêutica não tem custo nenhum para a instituição, elas dão entrada como doação. As indústrias farmacêuticas oferecem ainda treinamento contínuo da equipe, sem custo nenhum para a instituição e ainda divulgação e reconhecimento pelo mundo, através de artigos científicos publicados em revistas renomadas como The Lancet Oncology e Journal of Clinical Oncology. O Centro de Pesquisa do HCl tem trabalhos apresentados no ASCO (American Society of Clinical Oncology) e ESMO (European Society for Medical Oncology), projetando dessa forma o nome do Hospital de Caridade de Ijuí internacionalmente.

Hoje o Centro participa em 150 estudos nas diversas áreas da oncologia como Câncer de mama, Câncer de Pulmão, Câncer de Próstata, Melanoma, Câncer de Pâncreas, Câncer de Ovário, Câncer Renal, Câncer Gástrico, Câncer de Cabeça e Pescoço,



Mieloma Múltiplo, Câncer de Esôfago, Sarcoma, Câncer Colorretal, Câncer Urotelial, Linfoma não- Hodgkin, Hepatocarcinoma, Tratamento de Anemia, Profilaxia Tromboembolismo, Estudo Retrospectivo, Protocolo Acesso Expandido: Câncer de Pulmão e

Melanoma, Protocolo Uso Compassionado: TRATAMENTOS: Nivolumabe, Pembrolizumabe, Ramucirumabe, AZD9291, Nintedanibe, Afatinibe, Estudo Epidemiológico – Câncer de Pulmão, Vacina – Herpes Zoster.



NEFROLOGIA



A unidade de diálise está em funcionamento desde 1981, sendo um setor ambulatorial que presta atendimento também para pacientes internados. O serviço tem por finalidade prestar atendimento especializado a pacientes portadores de doença renal crônica e lesão renal aguda, oferece serviços de diálise peritoneal e hemodiálise, além das modalidades dialíticas para pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva-UTI.

A equipe conta com quatro médicos nefrologistas, dois enfermeiros nefrologistas, dois enfermeiros de diálise, dezesseis técnicos de enfermagem, uma secretária de clínica, uma assistente social, e dois higienizadores.

Em 2017, o serviço manteve uma média de 100 pacientes crôni-

cos/mês, totalizando no ano mais de 20.000 sessões de terapia renal substitutiva, para pacientes conveniados do SUS, Fusex, Unimed, Correios, Geap, Particular. e realizou ainda, assistência de controle nefrológico médico e de enfermagem aos transplantados renais.

A unidade de diálise possui uma sala de atendimento exclusiva para os usuários que realizam diálise peritoneal, chamada dp, tratando-se de ambiente climatizado e confortável ofertando diálise peritoneal automatizada (dpa) e diálise peritoneal ambulatorial contínua (dpac). Na modalidade dpa o usuário também realiza a diálise, na sua residência no período da noite, depois de capacitado pela equipe. Atualmente são 29 pacientes nesta modalidade.

A unidade conta com 36 rins

artificiais proporcionadores e mais três rins que dispõe de módulo para hemodiafiltração, modalidade de diálise destinada aos pacientes internados nas UTIs. A aquisição de uma balança digital para pacientes portadores de deficiência física, trouxe maior agilidade e um resultado correto do peso no tratamento. Devido aos protocolos de segurança do paciente, a unidade implantou um crachá de identificação, que melhorou a comunicação e consequentemente a humanização do serviço.

O ano de 2017 fica marcado também pelo início da grande reforma do setor, onde os espaços físicos estão sendo melhorados para dar mais comodidade e conforto aos pacientes. A ideia é finalizar as obras ainda no primeiro semestre de 2018.

UTI CORONARIANA/UCOR



Caracterizada como uma unidade fechada, sendo que a área física contempla sala de espera para familiares, vestiário para os colaboradores, copa, rouparia, sala de equipamentos, expurgo, sala de descanso médico, posto de enfermagem, mini estoque, ilha com visualização para os pacientes. Contemplamos 10 leitos de internação, sendo o leito número 10 destinado à pacientes em isolamento. A UTI Coronariana auxilia na recuperação de pacientes em pós operatório de cirurgia cardíaca e pacientes com infarto agudo do miocárdio, arritmias cardíacas, insuficiência cardíaca, entre outras doenças cardiovasculares. A UCOR conta ainda com a consulta remota eletrocardiograma,, onde sua principal finalidade é auxiliar no rápido diagnóstico e encaminhamento ao serviço de hemodinâmica, para tanto, dispõe de um plantão de angioplastia primária nas 24 horas do dia, com telefone direta UCOR (55) 3331 9314.

São disponibilizados dois horários de visita, das 11:00 às 11:30 e das 20:00 às 20:30 horas, sendo liberado três familiares por paciente neste

período ou conforme avaliação da equipe fora do horário. Após as visitas o médico plantonista conversa com cada família sobre o quadro clínico, prognóstico e condutas que serão adotadas para cada paciente. Nossa região de abrangência inclui as seguintes coordenadorias de saúde: 9ª, 12ª, 15ª, 17ª e 19ª, representando uma população de 1.282.927 pessoas, equivalente a 12,9% da população do Estado, distribuída em 125 municípios. A unidade conta com uma equipe multidisciplinar com médicos plantonistas, enfermeiros, técnicos de enfermagem, nutricionista, fonoaudióloga, fisioterapeuta e odontólogo. A equipe de enfermagem é composta por seis enfermeiras e trinta e um técnicos de enfermagem distribuídos nos turnos manhã, tarde e noite.

No ano de 2017, estiveram internados nesta unidade 3.135 pacientes de diferentes municípios de origem, no pós-operatório imediato de cirurgia cardíaca, incluindo revascularização do miocárdio, troca de válvula aórtica e mitral, drenagem pericárdica, implantes de marca-passo definitivo

entre outras cirurgias complexas do aparelho cardiovascular. Pacientes provenientes da hemodinâmica pós-procedimentos de cateterismo cardíaco e angioplastia primária. Os demais pacientes que internaram foram aqueles que necessitaram de atendimento intensivo, nas mais distintas patologias.

Outra novidade foi o acréscimo na equipe de um profissional odontólogo, visando cuidado de qualidade prestado aos pacientes. A unidade também aderiu a campanha de higienização das mãos e uso de álcool gel, promovida pelo Serviço de Controle de Infecção Hospitalar-SCIH, visando a prevenção de infecções hospitalares. O ano de 2017 fica marcado pelo primeiro "round" multiprofissional neste setor, que virou rotina, onde uma vez por semana, acontece discussão do quadro clínico e planejamento de cuidados e medicações dos pacientes internados, visando a qualidade da atenção prestada, diminuição do tempo de internação, redução da mortalidade, garantindo a qualidade e a efetividade na assistência.

UTI ADULTO



A UTI Adulto é uma UTI Geral, com capacidade para 10 leitos, sendo um leito de isolamento aéreo. Neste ano, a unidade implantou diversos protocolos que qualificaram ainda mais o atendimento.

Neste sentido, destacamos, a implantação do protocolo da dor, sendo a dor 5° sinal vital, o controle desse sintoma com o protocolo se tornou mais eficaz.

Em 2017, implantamos também o protocolo de atendimento fonoaudiólogo, para atuar na avaliação e recuperação da fonação e capacidade de deglutição e ainda o protocolo de atendimento odontológico. Os encontros mensais da equipe multidisciplinar da UTI foram importantes para o planejamento e execução das estratégias terapêuticas, com elaboração dos protocolos gerenciados pela unidade. Outro fator determinante para manter

o padrão de excelência foi a implantação de round multidisciplinar semanal com discussão de casos clínicos, com participação de farmácia, fisioterapia, enfermagem, odontologia, nutrição e equipe médica. Uma equipe multidisciplinar completa e determinada para qualificar a assistência ao paciente. O resultado das medidas adotadas veio através de prêmios como o projeto "Nosso Bem Maior: Você! promovido pela Sepam-entidade dos médicos e Corpo Clínico do HCl, com a finalidade premiar os setores, que se destacaram pelos resultados de motivação, engajamento e na busca da satisfação dos clientes e também da campanha "Mãos Limpas", que premiava a equipe que melhor usava álcool gel, onde fomos a equipe campeã, cinco vezes consecutivas, refletindo na queda de infecção global da UTI.

A UTI Adulto também teve o

cuidado de renovar e melhorar os equipamentos existentes, com algumas aquisições como quatro colchões pneumáticos, de materiais específicos para fisioterapia, como máscaras para ventilação não invasiva e aparelhos de eletroestimulação muscular, de balança para pesagem de fraldas com o objetivo de melhorar o cálculo de balanço hídrico do paciente e ainda a aquisição de um oxímetro de pulso portátil, que confere maior segurança nos transportes dos pacientes.

VISÃO : Ser uma unidade modelo em gestão em saúde, através da integração dos processos e da qualidade dos serviços prestados.

VALORES : Excelência, capacitação profissional, eficiência, espírito de equipe, qualidade, gestão participativa, humanização, competência profissional e ética.

UTI NEONATAL



Há 17 anos, a UTI Neonatal é uma referência regional, com leitos regulados pela Central de Leitos do Estado, onde disponibiliza oito leitos neonatal SUS, um de Convênio e um leito pediátrico. A equipe multiprofissional conta com nove médicos pediatras, sendo dois médicos especialistas em neonatologia e um em cardiopediatria, um enfermeiro assistencial coordenador, especialista em terapia intensiva, cinco enfermeiros assistenciais e vinte e oito técnicos de enfermagem, quatro fisioterapeutas, uma fonoaudióloga, duas higienizadoras, uma escriturária, além de equipe de apoio. Para melhorar a qualidade da assistência foi implantado o projeto “Polvos do Amor”, feitos de crochê e colocados dentro da incubadora ou berço aquecido, junto aos bebês prematuros. Inicialmente o projeto foi implantado em bebês que já passaram pela etapa crítica e grave da internação, que estejam sem uso de sedativos, em fase final de tratamento, término de antibioticoterapia, ganho de peso, que ao atingir peso maior de 1.800 gramas possam ser amamentados no seio materno. Com apoio da comunidade que fez doações de materiais e também de mão-de-obra, foi possível implantar com sucesso esse projeto que também teve a participação importante do site “Prematuridade.com” que envolveu mais voluntários interessados em fazer doações.

Em outubro, foi elaborado o projeto “A face da Prematuridade”, uma parceria com as fotógrafas Simone e Simara onde aconteceu uma sessão fotográfica com os bebês internados na UTI Neonatal para mostrar a beleza que existe, mesmo com sondas e cateteres e desmistificar a condição de nascer prematuramente. Com este projeto foi produzido um vídeo com exposição das fotos, experiência das fotógrafas, depoimentos de algumas mães, bem como dos profissionais que elaboraram o projeto. O vídeo está disponível no youtube e no site do HCl.

Em novembro, foi realizada a I Jornada de Neonatologia, organizada pela equipe multidisciplinar com palestras envolvendo as diferentes categorias que abordaram esse assunto que é um problema de Saúde Pública. O evento lotou o auditório do HCl, com participação de várias entidades e profissionais de diferentes municípios.

A equipe implantou também o Protocolo de Manuseio Mínimo dentro da UTI Neonatal. O protocolo é instituído a todos os recém-nascidos que internam com o objetivo de prevenir Hemorragia Intracraniana. Por fim, com o intuito de estender e qualificar o cuidado, foram mantidos os encontros quinzenais do grupo de apoio aos pais e familiares dos recém-nascidos internados. As atividades do grupo proporcionam maior vínculo entre equipe, bebê e família, melhora o relacionamento e inclusive permite reduzir o tempo de internação dos recém-nascidos.

RELATÓRIO ANUAL HCl 2017 31

EMERGÊNCIA



A Emergência do Hospital de Caridade de Ijuí é a porta de entrada da instituição, um trabalho integrado, que visa a qualidade no atendimento de casos graves, urgências e emergências. Destaque para o entrosamento das equipes, através de uma gestão de recursos eficaz e eficiente, qualificação profissional contínua e abordagem científica e humanizada do cuidado.

Neste ano, a unidade de emergência teve um total de 31.743 atendimentos, destes, 24.467 pacientes de urgência e emergência e 7.276 atendimentos ambulatoriais, com uma média de 88 pacientes/dia.

Entre os procedimentos destacam-se atendimentos de urgências e emergências de convênios e SUS, recepção e manejo dos pacientes para hemodinâmica, bem como assistência no pós procedimento, recepção e manejo dos pacientes oncológicos por intercorrências domiciliar ou advindos do CACON, recepção e manejo dos pacientes da Hemoterapia por intercorrências clínicas ou rotinas de transfusão, recepção e manejo de pacientes psiquiátricos

em surto bem como internação, realização de pequenas cirurgias, curativos pós operatórios de média e alta complexidade.

Ainda ampliando o quadro de referências em tratamento de Saúde, o setor foi ao encontro com esta realidade global e criou a equipe da sepse, que culminou na implementação do Protocolo de sepse na porta de entrada. A sepse é um conjunto de manifestações graves em todo o organismo produzidas por uma infecção. Ela era conhecida antigamente como septicemia ou infecção no sangue. Hoje é mais conhecida como infecção generalizada.

Atualmente, a sepse é a principal causa de morte nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) e uma das principais causas de mortalidade hospitalar tardia, superando o infarto do miocárdio e o câncer. Tem alta mortalidade no país, chegando a 65% dos casos, enquanto a média mundial está em torno de 30-40%. Segundo um levantamento feito pelo estudo mundial conhecido como Progress, a mortalidade da sepse no Brasil é maior que a de

países como Índia e a Argentina.

Após ter sido realizado um estudo com análise da prevalência da sepse na emergência do HCI, a equipe embaixada pelo Instituto Latino Americano da Sepse, o ILAS, implementou o protocolo de diagnóstico e tratamento precoce dessa grave infecção. Este grupo é composto por médicos, enfermeiros e técnicos de Enfermagem devidamente capacitados. Mesmo tratando-se de pouco tempo de instalação, os resultados já são animadores, chegando a notável redução de mortalidade de 32% e desta forma, provando que a sistematização da assistência à sepse, diminui mortalidade e tempo de internação hospitalar, custos vultosos e o mais importante, salva vidas. No mês de setembro, quando é comemorado o dia Mundial de Combate à Sepse, foi realizado no dia 14, o 1º Simpósio de Sepse, no auditório da instituição, com participação de autoridades no assunto. Hoje o Hospital de Caridade, é um dos três centros no Rio Grande do Sul, credenciados ao ILAS, como referência em atendimento à Sepse.

COMISSÃO INTRA-HOSPITALAR DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS PARA TRANSPLANTE - CIHDOTT



A atuação de uma Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante(CIHDOTT) possibilita o efetivo processo de captação e doação de órgãos. É necessário tanto para favorecer a identificação de possíveis doadores, abrir protocolos, testes diagnósticos, comprovar a existência de morte encefálica (ME) e notificá-la, quanto para sensibilizar a família.

Como parte da política nacional de transplantes, o Ministério da Saúde determina que todos os hospitais, públicos, privados e filantrópicos com mais de 80 leitos constituam a Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes – CIHDOTT, que são formadas por profissionais de Saúde (médicos, enfermeiros, assistentes sociais e psicólogos). Diante de um caso de morte encefálica, documentada por dois médicos distin-

tos, pelo menos um deles neurologista, estes profissionais da CIHDOTT abordam a família sobre a doação de órgãos e tecidos. Quando existe o consentimento familiar, que é obrigatório pela legislação brasileira, imediatamente os integrantes desta comissão, comunicam a Central Estadual de Transplantes, que fica em Porto Alegre.

No HCI, existe uma interligação com todas as unidades do hospital para que aconteça uma adequada conversa com a família do doador, que de fato autoriza o processo. O processo de transplante requer atenção permanente e coordenação ágil, por isso a Central de Transplantes do Rio Grande do Sul, que integra o Complexo Regulador do Estado, funciona 24 horas por dia, nos 7 dias da semana. Quanto a fila de espera, os números apresentados pela equipe do HCI, apontam que aqui na região, a de córneas está zerada, mas a

de rins, 18 pessoas, aguardam por um transplante de rim. A dificuldade continua sendo a doação, sendo que em 2017 mostra bem a realidade, foram abertos cinco protocolos de morte encefálica, sendo duas negativas e três com contra-indicações. A doação de órgãos é uma atitude que pode salvar vidas, neste contexto a conscientização da população é vital para melhorar a realidade dos transplantes no País. Para ser um doador não é necessário deixar nada por escrito, mas é fundamental comunicar a família sobre o desejo da doação. O HCI é pioneiro nos transplantes de rins, em três décadas, foram mais de 90 pessoas transplantadas, sendo que neste ano, mais 7 pessoas foram beneficiadas.

MEDICINA NUCLEAR



Especialidade médica que faz uso de substâncias radioativas (radiofármacos) incorporados ao paciente para estudar anatomia e predominantemente a fisiologia dos órgãos tendo por finalidade o estudo diagnóstico e terapêutico. São quatro anos de atividades, onde a equipe realizou treinamentos teóricos e práticos, aprimorou fluxos, rotinas e protocolos, objetivando excelência no atendimento e melhores resultados administrativos e financeiros. Nesta ano, o serviço incorporou ao seu rol de procedimentos, o tratamento com Xofigo (Cloreto de Rádio - 223 Ra), indicado para tratamento de pacientes com câncer de próstata resistentes à castração e com metástases ósseas sintomáticas e sem metástases viscerais conhecidas.

As doses de radiação aplicadas no paciente são mínimas frequentemente menores até do que um exame de raio-x e por isso, a medicina nuclear pode ser utilizada em crianças, adultos e idosos. Os exames mais solicitados são cintilografia do miocárdio e cintilografia óssea, seguindo com cintilografia

renal, cintilografia pulmonar, linfocintilografia, cintilografia com gálio 67 e pesquisa de linfonodo sentinela com Gama Probe. A medicina nuclear está perto de contabilizar 21 mil exames realizados. O serviço também realizou 150 internações com Iodo 131 para cuidado de pacientes com câncer da tireoide, método seguro onde o paciente fica em isolamento em sala especial e adaptada

conforme normas de radioproteção e exigências da Comissão Nacional de Energia Nuclear - CNEN. O aparelho é de tecnologia alemã da Siemens, considerada uma das principais do mundo. O serviço conta com um médico especialista e atende os principais convênios como SUS, IPE Saúde, Unimed Noroeste/RS, CASSI, FUSEX, Caixa Econômica Federal e particular.



CORPO CLÍNICO



O crescimento do HCl reflete diretamente no aumento de novos profissionais médicos de todas as especialidades, qualificando cada vez mais o corpo clínico da instituição. O grande diferencial do corpo clínico é a exigência do título de especialista para o ingresso de novos médicos. O reflexo é imediato, pois mantém um padrão de serviço, já reconhecido pela comunidade regional e entre os hospitais filantrópicos gaúchos. No ano de 2017, o corpo clínico contou com 196 médicos especialistas e mais 31 médicos residentes.

Outro ponto positivo é a consolidação do programa de Residência Médica, criado em 2011 e com seis turmas formadas. O programa tem duração de dois anos nas especialidades clínica médica e cirurgia geral e nas especialidades radiologia e diagnóstico por imagem, cancerologia, ginecologia/obstetrícia e psiquiatria, ambas com três anos de duração, que confere ao médico residente o título de

especialista. O grupo conta com aulas teóricas, troca de informações com os preceptores, acesso a internet (wireless), biblioteca virtual, alojamento e alimentação. A pós-graduação do HCl é pioneira na região noroeste e está de acordo com as normas exigidas, onde os residentes passam por treinamento em serviço, com contato direto com pacientes e supervisionados pelos preceptores, ou seja, médicos experientes credenciados pela comissão de residência médica-coreme.

O Corpo Clínico tem uma característica de apoiar eventos voltados ao conhecimento, como o encontro promovido no auditório da instituição, com especialistas sobre o tema: Estratégias que salvam vidas sem uso de sangue homólogo (de outra pessoa) em cirurgia, obstetrícia e anestesista. Foram convidados renomados especialistas do Brasil, como um anestesista com pós graduação em terapia intensiva pelo Instituto Israelita Albert Einstein, um médico ginecologista e

obstetra, cirurgião geral, com especialização nos Estados Unidos, um médico cirurgião torácico da Santa Casa de Misericórdia da Bahia, especialista em gerenciamento e conservação do sangue. Ainda um especialista em gerenciamento e conservação de sangue dos pacientes do Hospital Mãe de Deus de Porto Alegre e outro especialista em gerenciamento e conservação de sangue dos pacientes com pós graduação também pelo Instituto Israelita Albert Einstein.

O 1º Simpósio de Sepse, promovido pelo HCl, também teve apoio importante do Corpo Clínico, destaque para a participação dos médicos da instituição e da vinda de um médico do serviço de medicina intensiva e executivo da comissão de controle de infecção hospitalar do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e da UTI do Hospital Santa Rita, do Complexo Hospitalar Santa Casa em Porto Alegre e membro da Diretoria do Instituto Latino Americano de Sepse (ILAS).

ENFERMAGEM



Na busca pela qualidade e humanização no atendimento com foco na segurança do paciente, a gerência de enfermagem tem investido muito na Educação Continuada em Enfermagem e no Núcleo de Segurança do Paciente. No ano de 2017, foram realizadas diversas capacitações centralizadas e in loco, com o intuito de promover o aprimoramento profissional e implantar os protocolos de segurança do paciente.

As capacitações in loco foram desenvolvidas nas unidades de internação, oportunizando atingir grande parte dos colaboradores, as quais contemplaram os protocolos de Higienização das Mãos, Prevenção de Lesão por Pressão e Cirurgia Segura. Os profissionais da Clínica Obstétrica, Berçário e Emergência também foram capacitados acerca da recepção de recém-nascido em sala de parto, em sala de emergência e atendimento em parada cardiorrespiratória de neonato.

As capacitações centralizadas ocorreram nos espaços pedagógicos da instituição, contemplando temas acerca do atendimento ao cliente, prontuário

eletrônico do paciente (PEP), Escala de Braden, aplicação de sanções disciplinares, atualização em curativos e coberturas, registros de enfermagem, auditoria no prontuário do paciente, sistematização da assistência de enfermagem no PEP, notificação de incidentes e eventos adversos, indicação e cuidados de curativos por pressão positiva e atendimento de parada cardiorrespiratória.

Foram proporcionados dois cursos de qualificação profissional para os enfermeiros, com carga horária de 08 horas, ministrado pelo Coren/RS, contemplando a sistematização da assistência de enfermagem e o dimensionamento de pessoal na enfermagem. Além disso, também foi ofertado o curso de qualificação em obstetrícia teórico-prático, com carga horária de 30 horas, ministrado pela educação continuada para enfermeiros e técnicos de enfermagem da clínica obstétrica, berçário, centro cirúrgico e sala de recuperação.

Para atualizar os conhecimentos e instrumentalizar os profissionais de Enfermagem acerca das mudanças e

novas tecnologias na área da saúde foram realizados três eventos científicos dentre eles: IV Jornada de Enfermagem do HCI: Enfermagem Clínica, 1º Simpósio de Sepse do HCI e I Jornada de Neonatologia do HCI, os quais contaram com a participação de palestrantes externos renomados.

Na busca pela qualidade nos processos organizacionais com foco na acreditação hospitalar, foi implantado o Escritório de Qualidade composto por enfermeiro da qualidade e analista de qualidade. O Escritório da Qualidade é considerado um processo gerencial, sendo responsável por disseminar a teoria sobre a Gestão da Qualidade, fornecendo apoio estratégico à estrutura hospitalar. Dentre as principais atividades desenvolvidas destacam-se: gestão de documentos, gestão de processos, gestão de riscos institucionais (clínicos e não clínicos), gestão de performance (operacional tática e estratégica), gestão de protocolos institucionais, auditorias (internas, externas), interface com as comissões obrigatórias e órgãos externos (agências reguladoras e instituições acreditadoras).

Além disso, Escritório de Qualidade acompanha a efetividade das ações das comissões do Núcleo de Segurança do Paciente e das ações dos planos de melhoria, realizando as notificações de eventos adversos para a Agência Nacional de Vigilância Sanitária e gestão dos indicadores. As comissões do núcleo devem focar na avaliação preventiva de risco e trabalhar para que o foco na segurança do paciente seja estratégico e implantado em toda cadeia hospitalar, pois o paciente necessita estar seguro, independentemente do processo de cuidado a que ele está submetido.

NUTRIÇÃO E DIETÉTICA



O Serviço de Nutrição e Dietética do HCl tem o objetivo de oferecer refeições balanceadas, saborosas, garantindo a segurança e satisfação dos clientes, seguindo técnicas higiênico-sanitárias adequadas e controle de custo, além de proporcionar assistência e educação nutricional, embasados em fundamentos técnico-administrativos-científicos. Mensalmente com apoio do setor de Desenvolvimento Humano, foram realizadas capacitações para todos os colaboradores, como copeiras, cozinheiras, confeitadeiras, auxiliar de nutrição,

estoquista, auxiliar de escritório, manipulador de nutrição enteral, atendentes e caixas da lancheria e nutricionistas, visando capacitar e qualificar toda a equipe. Durante o ano, teve a colaboração dos profissionais da Equipe Multidisciplinar de Terapia Nutricional-EMTN em treinamentos e programas de ambientação para novos colaboradores, estagiários e residentes médicos. A equipe de enfermagem também recebeu treinamento sobre Terapia Nutricional Oral, Enteral e Parenteral.

Foram realizadas diariamente pela equipe multidisciplinar de terapia

nutricional avaliações nutricionais dos pacientes em uso de TNE e TNP com elaboração de dieta para diferentes patologias e situações clínicas, bem como o acompanhamento nutricional, orientações nutricionais na alta hospitalar, além de acompanhamento nutricional diário a pacientes internados nas diferentes unidades de internação. Um dos nossos diferenciais é o acolhimento ao paciente, desde o primeiro contato com o serviço oncológico, em forma de atendimento individualizado, onde ocorre a avaliação do estado nutricional, utilizando indicadores nutricionais subjetivos e objetivos, com base em protocolo pré-estabelecido, de forma a identificar o risco ou a deficiência nutricional. Ao longo do ano, proporcionamos no refeitório, almoços comemorativos como carnaval, sexta-feira santa; páscoa; dia das mães; dia mundial da alimentação, almoço étnico, dia da mulher, almoço e jantar especial de natal e de ano novo.

A equipe de nutricionistas participa de forma ativa em diferentes comissões internas como: Comissão de Suporte Nutricional, Grupo de Lesões, Comissão de Avaliação de Trabalhos Acadêmicos e Estágios, Grupo de Trabalho em Humanização (GTH), Grupo de Gestantes e Comissão Interna de Prevenção de Acidentes(CIPA).

Número de refeições servidas no ano de 2017:

Colaboradores

48.823 refeições (almoço e jantar)

Pacientes

260.496 refeições para pacientes (desjejum, colação, almoço, lanche, jantar e ceia)

10.098 dietas enterais (adultos e pediátricos)

3.647 suplementações via oral

1.292 liberações refeições assistência social

Atendimentos

5.798 atendimentos nutricionais

592 protocolo de abreviação de jejum

4.304 suplementos nutricionais via oral

5.452 visitas pela técnica em enfermagem da EMTN/BLH

NÚCLEO DE HEMOTERAPIA



O Núcleo de Hemoterapia é o setor responsável pela coleta, tipagem, fracionamento, armazenamento de sangue e transfusão sanguínea. Atende demandas de todos os municípios da área de abrangência da 17ª Coordenadoria Regional de Saúde-CRS e pacientes de outras regiões, que fazem tratamento no Cacon e no serviço de Hemodiálise. Fornece hemocomponentes para Hospital Bom Pastor de Santo Augusto, São Francisco de Augusto Pestana, Bom Pastor de Ijuí e Hospital da Unimed de Ijuí, Unimed de Santo Ângelo e Hospital Santa Lúcia de Cruz Alta. Além de fornecer hemocomponentes e serviços hemoterápicos para a região, o serviço tem a missão de prestar um serviço de qualidade ao doador e ao paciente, realizar a busca ativa de doadores que compreendem a doa-

ção de sangue como uma atitude de solidariedade, cidadania e de responsabilidade social.

A visão do setor é ser um banco de sangue reconhecido por seus doadores como um local agradável e seguro para fazer doações. Também ser reconhecido pelos médicos e pacientes da instituição pela excelência na realização de procedimentos hemoterápicos, ainda melhorar a qualidade dos hemocomponentes, aumentar a segurança transfusional, promover a disseminação do conhecimento em hemoterapia e aumentar a satisfação dos nossos clientes. O núcleo tem como valores, a excelência no atendimento, valorização e qualificação dos recursos humanos, comprometimento, integridade, crescimento e aprimoramento contínuos dos profissionais. Foram adquiridos, através

de emendas parlamentares, um oxímetro e um conexão estéril e com recursos próprios, um microhematócrito e um banho seco. Durante o ano, melhoramos as rotinas de trabalho e qualificamos a equipe, com a contratação de um profissional biomédico com o intuito de prestar um serviço de excelência. Para fidelizar ainda mais doadores, mantemos as tradições campanhas junto a comunidade, como os eventos do dia do doador, grenal solidário com apoio dos consulados dos times e doador farroupilha, parceria com o Sicredi das Culturas.



Doações	7.062
Transfusão SUS	7.440
Transfusão Convênio	396
Distribuição para Outras Agências	1.097
Distribuição para Hospitais Região	1.479

BANCO DE LEITE HUMANO



O Banco de Leite Humano alcança 34 anos de atividades, o segundo Banco de Leite Humano (BLH) do Estado do Rio Grande do Sul, sendo este criado para suprir as necessidades nutricionais de crianças prematuras que nasciam na maternidade. No ano de 2000, com a inauguração da UTI neonatal, houve a necessidade de aumentar os estoques de leite materno do banco, onde três anos mais tarde, começou os processos de qualidade aplicados e praticados até os dias atuais. Os resultados apareceram. Em 2017, pelo 5º ano consecutivo, o BLH foi certificado como categoria OURO pelo desempenho do ano pela Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano em ação integrada da Coordenação Geral da Saúde da criança e

Aleitamento Materno do Ministério da Saúde com a Fundação Osvaldo Cruz, cujo objetivo é verificar o grau de conformidade que o BLH atinge.

O objetivo maior do Banco de Leite é incentivar e promover o Aleitamento Materno (AM), bem como trabalhar as questões relacionadas à captação da doadora, participando de eventos e debates. Objetiva também realizar o controle de qualidade no leite humano ordenado a fim de garantir a oferta de um produto isento de riscos que possam comprometer o estado de saúde do usuário a que se destina.

Neste ano, a equipe, participou de diversas atividades como do grupo de gestantes do HCl e da Secretaria Municipal de Saúde de Bozano e do Grupo de apoio Conexões

de Afeto. A imprensa foi primordial na divulgação das atividades do setor e da importância da amamentação. Destaque para a participação no JA Ideias da RBS TV Cruz Alta. Em parceria com a Unijuí, a equipe ministrou aula sobre o funcionamento técnico do BLH para o curso de Nutrição, bem como em capacitações internas e externas para profissionais de saúde da macrorregião.

Desta forma, o BLH do HCl, desempenha o seu papel, dentro da filosofia de proteção, promoção e incentivo à amamentação, colaborando, de forma significativa para a redução dos índices de morbi-mortalidade infantil no Estado do Rio Grande do Sul, contribuindo também para a melhoria da qualidade de vida da população.

FARMÁCIA HOSPITALAR



No ano de 2017, a Farmácia Central e a Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF) movimentaram um total de 5.054.763 itens, sendo dispensados/devolvidos/transferidos em média 13.848 itens/dia pelos auxiliares de farmácia e estoque. As demais Farmácias Satélites, localizadas no Centro Cirúrgico, Pronto Socorro e CACON, além da Farmácia de Manipulação, também conduziram suas atividades com altas taxas de movimentações, de forma a suprir toda a demanda de atendimento institucional. Os farmacêuticos da instituição também atuam com suporte técnico e assistencial nos setores de Nutrição Parenteral, Medicina Nuclear e Banco de Leite. As atividades de identificação de medicamentos de alta vigilância, controle de antibióticos de amplo espectro e dispensação segura de medicamentos seguem em andamento, e são pautadas em princípios e diretrizes

que compõem o núcleo maior de Segurança do Paciente.

Durante o ano, foram desenvolvidos treinamentos de educação continuada, abordando as rotinas específicas de cada setor, treinamentos estes realizados in loco, e também treinamentos mais abrangentes envolvendo orientações sobre o Protocolo Institucional de Sepsis, Novos Produtos para a Prevenção e Tratamento de Lesões de Pele e Campanhas de Controle de Infecção Hospitalar.

Os profissionais tem atuação efetiva junto às Comissões de Farmácia e Terapêutica, Controle de Infecção Hospitalar, Segurança do Paciente, Suporte Nutricional, Gerenciamento de Resíduos, Prevenção e Tratamento de Lesões de Pele, Equipe Multidisciplinar de Oncologia e Comitê de Estágios e Pesquisas. Em especial, o ano de 2017 fica marcado na história do HCl, pela

criação do Núcleo de Farmácia Assistencial da instituição. Composto pelos farmacêuticos assistentes técnicos do hospital, que ao final do ano contabilizaram onze (11) colaboradores, este núcleo foi pensado como estratégia para aproximação e fortalecimento da equipe que dá suporte ao serviço de farmácia do hospital.

O primeiro encontro foi realizado no dia 25 de Setembro, dia alusivo ao Dia Internacional do Farmacêutico, com a apresentação do projeto e seus objetivos, e após foi realizada atividade de visita aos setores do hospital e disseminação do protocolo de farmacovigilância desenvolvido pela farmácia, através da distribuição de panfletos explicativos. Foram realizados mais três encontros do Núcleo, abordando os temas: Protocolo de Sepsis do HCl, Gestão de Equipe e Liderança, e Gestão e Controles das Farmácias.

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CLIENTE

O Serviço de Atendimento ao Cliente, é um importante canal de comunicação efetivo dentro da instituição, onde tem disponível uma área física para atendimento presencial dos clientes. Exerce uma função educativa e atua de maneira a contribuir para a busca contínua da qualidade nas atividades desenvolvidas na instituição e, visa atingir o objetivo principal do serviço, a satisfação dos usuários.

E por falar em satisfação, recebemos várias manifestações de agradecimentos de aprovação e elogios, estes apontamentos positivos servem como estímulo. Os elogios expressam o reconhecimento e a satisfação pelo atendimento e serviço prestado, sendo assim vamos mostrar o relato da usuária Jaqueline Maria dos Santos, que recebeu atendimento na data de 20/10/2017, pelo Sistema Único de Saúde-SUS:



“A minha relação de afetividade com o HCl tem mais de 40 anos. Nasci nesse hospital no ano de 1972. Sempre que precisei de atendimento médico fui tratada com muita dedicação. Em meados de 1985, minha família e eu nos mudamos para a grande Porto Alegre, em vista do trabalho dos meus pais. O tempo passou, e lá na capital concluí o curso de história onde tive a oportunidade de trabalhar em Brasília com pesquisa e confecção da culinária vegetariana, vegana, integral e orgânica. Após esse período, em 2010 retornei para Ijuí com minha filha de 4 anos bem como prestes a dar a luz, fato esse que ocorreu também no HCl, onde o atendimento mais uma vez superou as minhas expectativas. A dois anos atrás fracturei o 5º metatarso do pé direito, e, ao contrário que muitas pessoas me afirmavam “que eu iria pensar na espera e no mal atendimento”, nunca fui tão bem tratada e acolhida por toda a equipe médica que tratam dos casos de fraturas. Infelizmente a exatamente 15 dias atrás tive outra fratura, dessa vez no dedo médio da mão esquerda, resultando em uma cirurgia. Então, mais uma oportunidade em que fiquei lisonjeada e extremamente emocionada com o maravilhoso atendimento VIP em que me foi oferecido por todos os funcionários do hospital, e, em especial a equipe do Dr. Júlio, anestesista, bem como a equipe linha TOP do meu maravilhoso ortope-

disto, Dr. Jules Stucky. Quero dizer com o peito estupefato de emoção e alegria que sou extremamente grata pelo Hospital de Caridade de Ijuí”.

Todas as demandas que chegam pelos canais de acesso, são analisadas e encaminhadas para as áreas competentes, havendo comprometimento e o devido acompanhamento na análise e administração destas demandas, buscando assim, a partir da opinião daqueles que efetivamente utilizam os serviços, respectivas providências.

O Serviço utiliza as Pesquisas de Satisfação como instrumento de avaliação. São avaliadas as Unidades de Internação e os serviços oferecidos, gerando relatórios qualitativos e quantitativos, com indicadores que apresentam os dados estatísticos apurados. Outro mecanismo de avaliação que o SAC se baseia é a Ouvidoria. A existência da Ouvidoria é extremamente importante, tem como base e principais atribuições receber, ouvir, encaminhar e acompanhar as manifestações dos usuários, e após esta percepção, propor, aos gestores e dirigentes, sempre que necessário, a adoção de medidas corretivas e preventivas, que visam o aprimoramento dos serviços prestados, a elevação do grau de satisfação dos usuários e a importância em manter a credibilidade e fortalecimento da imagem da Instituição.

Avaliação Geral dos Serviços Prestados pelo HCl – Novembro e Dezembro 2017

Classificação	Nº Formulários de Pesquisas	Total	%
Muito Bom	220	220	52%
Bom	142	142	33%
A Melhorar	62	62	15%
Total geral de formulários	424	424	100%

IMAGENOLOGIA - HCI IMAGEM



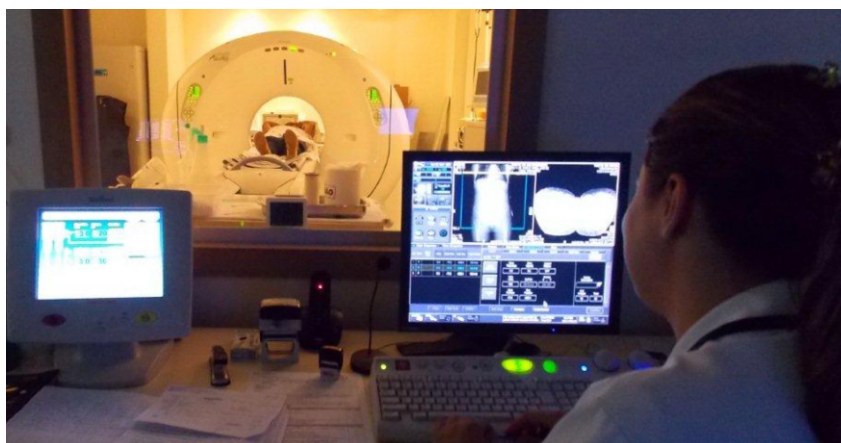
O setor de Imagenologia conta com dois tomógrafos, três salas de Raios-x, quatro aparelhos de ultrassom, e um aparelho de densitometria óssea, um mamógrafo digital e brevemente vai contar com um aparelho de ressonância magnética, que permite exames de diagnóstico através de imagens de alta definição dos órgãos internos. O anúncio deste novo equipamento foi feito pelo próprio ministro da saúde Ricardo Barros, que esteve pessoalmente no HCI, onde fez a inauguração da nova radioterapia. A ressonância deve entrar em operação no segundo semestre de 2018.

Neste ano, os treinamentos e orientações foram reforçados, com foco no trabalho em equipe, que consequentemente, trouxeram melhores resultados. A equipe administrativa, os treinamentos foram para que cada colaborador soubesse exercer várias funções nas diversas áreas do próprio setor e assim criar uma padrão de atendimento. Na equipe técnica, existe um trabalho de revezamento do profissional técnico,

em cada tipo de exame, com o intuito também de buscar uma melhor qualificação e padronização do atendimento. A equipe de enfermagem tem sido constantemente treinada e qualificada, visando sempre a integração junto a equipe de técnicos de radiologia e com a equipe administrativa. Essa busca pela excelência permitiu que o HCI Imagem realizasse um total de 86.828 exames de imagem, com uma média mensal de mais de 7.200 exames por mês. A melhoria contínua dos processos aliada a tecnologia de ponta, fazem do setor

de imagenologia do hospital, uma referência em imagens de qualidade e diagnósticos precisos.

A Imagenologia é composta por 48 profissionais entre equipe administrativa que tem um encarregado, digitadores, auxiliar de escritório, auxiliar de ultrassom, médicos radiologistas, médicos residentes, médico cardiologista, responsável pelos exames de Angiotomografia das coronárias, supervisor técnico em radiologia. Enfermeiro, técnicos de enfermagem, técnicos de radiologia e equipe de higienização.



SERVIÇO SOCIAL



O Serviço Social buscou inovar no quesito referência e contra referência do paciente no momento da alta hospitalar, mas para isto foi necessário aprimorar sua instrumentalidade de trabalho rompendo com algumas práticas rotineiras e burocráticas, procurando buscar a investigação da realidade a que estão submetidos os usuários do serviço. Para isso foi necessário uma troca de informações junto a rede de serviços, para se ter mais agilidade e resolutividade frente a diversas demandas que requerem respostas imediatas.

Esta prática possibilitou diferentes propostas de trabalho, proporcionando a troca de saberes, de informações e acima de tudo o monitoramento deste usuário pelos profissionais da rede, evitando uma nova internação num curto espaço de tempo. Cabe ressaltar que esta forma de trabalho requer do profissional do Serviço Social conhecimento da estrutura da rede de serviços como também estar alicerçado em seu projeto ético-político, técnico

operativo e teórico-metodológico. Embasados nestes pressupostos o Serviço Social define sua missão, visão e valores profissionais.

Missão

Prestar atendimento humanizado a todos os usuários da unidade hospitalar, em uma abordagem que visa desenvolver ações para minimizar os reflexos da questão social que estão

interferindo em seu tratamento de saúde, respeitando sempre os princípios técnicos e éticos da profissão.

Visão

Ser referência do atendimento em Serviço Social, buscando orientar os usuários de forma qualificada, para que os mesmos tenham autonomia em buscar junto a rede de serviços seus direitos garantidos na Constituição Federal.



AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS



Este serviço tem como finalidade de realizar consultas nas especialidades de ginecologia, infectologia, nefrologia, urologia, clínica médica, clínica cirúrgica, odontologia para pacientes do Cacon. O setor faz também a avaliação pré-operatório com o Enfermeiro e com o anestesista, atendimento de gestante de Alto Risco (AGAR I), exames de Yag Laser, como também procedimentos ambulatoriais do Sistema Único de Saúde (SUS (abrangência da 17ª Coordenadoria Regional de Saúde) e também outros convênios importantes.

Como já é rotina, a equipe administrativa e de enfermagem, participaram de treinamentos específicos de atendimento ao público, sem contar nas constantes capacitações do setor

de enfermagem com intuito de padronizar os serviços ofertados pelo Ambulatório de Especialidades.

Outra novidade foi a implantação do Ambulatório de Convênios em Saúde Mental, com a criação de uma equipe multiprofissional formada por médicos psiquiatras, médico residente da área, psicólogo, assistente social, enfermeiro e técnicos de enfermagem. A implantação da residência médica em psiquiatria trouxe essa possibilidade, com um cuidado humanizado ao paciente.

Nos casos de crise do referido paciente, este será atendido no serviço de emergência e conforme a necessidade fica em observação no leito de retaguarda e caso seja necessário, interna na unidade de saúde mental, que conta

com seis suítes privativas. O Ambulatório de Convênios em Saúde Mental conta ainda com salas para atendimentos da equipe multiprofissional, de forma individualizada. Estão credenciados no serviço, os convênios Ipe Saúde, Fusex, Cassi, Saúde Caixa, Geap, Cabergs e Postal Saúde.

Ambulatório de Oscopias

São realizados exames de Endoscopia, Traqueoscopia, Colonoscopia, Retossigmoidoscopia, Cistoscopia e Broncoscopia. Os exames são realizados com agendamento prévio de segunda a sexta-feira, onde o setor atende pacientes ambulatoriais, internados e pacientes em situação de urgência/emergência.

GRUPO DE PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE LESÕES DE PELE



Há 11 anos, existe no HCl, o Grupo de Prevenção e Tratamento de Lesões de Pele-GPTLP, com o objetivo de garantir aos pacientes internados cuidados padronizados na prevenção e tratamento das lesões cutâneas e também tratamento de feridas e consequentemente reduzir custos, alta hospitalar precoce e qualidade de vida ao paciente e acompanhante. O GPTLP tem o apoio dos enfermeiros que atuam em todas as unidades da instituição, tanto abertas quanto unidades fechadas e ambulatoriais. Também conta com nutricionista, fisioterapeuta, farmacêutica e neste ano, com uma médica intensivista. A rotina de avaliações das lesões, seguem da seguinte forma: os enfermeiros dos setores ao avaliarem seus pacientes, realizam a escala de Braden que é a escala a qual irá demonstrar o risco que o paciente tem de desenvolver uma lesão por pressão e avaliam o paciente em geral e suas

demaís lesões, com supervisão da coordenação do grupo. As avaliações também são realizadas a pedidos médicos, no qual o enfermeiro deve atender esta solicitação em 24 horas e dar retorno ao médico assistente com a conduta tomada ou sugerida. Após a avaliação da lesão é realizado prescrição de enfermagem como "Curativo Especial", onde deverá estar a descrição completa do curativo e realizar o preenchimento do Procedimento de Alta Complexidade-PAC.

Uma das marcas do grupo é a elaboração de um estudo criterioso quanto a todos os produtos padronizados disponíveis na instituição, bem como os custos de cada um, com seus respectivos códigos, descrição completa, indicação, estabilidade, troca do curativo e participação da auditoria. O grupo também elaborou manual de prevenção e tratamento de lesões de pele, disponibilizado a todos os setores, a fim

de uniformizar o atendimento prestado aos pacientes.

Neste ano, o GPTLP junto com a Comissão de Prevenção de Lesão por Pressão do Núcleo de Segurança do Paciente promoveram a "I Semana de Tratamento e Prevenção de Lesões de Pele", onde a principal palestra foi sobre "Atualização em curativos e coberturas", ministrado por um enfermeiro estomaterapeuta de Porto Alegre. Outra capacitação teve como tema a "Indicação e Cuidados de Curativos por Vácuo", também com toda a equipe de enfermagem, tendo como palestrante um médico cirurgião plástico. O objetivo deste tipo de curativo é acelerar a cicatrização de feridas, aumentar o fluxo sanguíneo, diminuir o edema e remover fluidos, estimulando o crescimento de tecido de granulação, atraindo bordas e preparando o leito da ferida para cicatrização, com intuito de reduzir custos hospitalares e tempo de permanência hospitalar.

FISIOTERAPIA



A equipe de fisioterapia busca permanentemente o bem-estar dos pacientes, sempre procurando novas formas de conduzir o atendimento humanizado. Prestamos atendimento na emergência e demais unidades, instalando VNI (ventilação não invasiva) em pacientes com complicações pulmonares e dificuldade respiratória, amenizando os sintomas, evitando que o paciente seja entubado e possível uso de leitos de UTI. Realizamos atendimento ambulatorial aos pacientes oncológicos com incontinência urinária, promovendo melhora na qualidade de vida dos mesmos. Tivemos a implantação na UTI NEO de um protocolo de manuseio mínimo em prematuros com menos de 32 semanas, a fim de preservá-los e evitar complicações. Iniciamos a utilização do polvo de crochê como recurso terapêutico e forma de criar vínculo de carinho, amor e segurança, atingindo ótimos resultados. A implantação de aspiração de vias aéreas superiores com seringa de

insulina com objetivo de diminuir o risco de sangramento das mucosas por trauma com sonda de aspiração, demonstra a preocupação na manutenção da integridade de cada bebê. A busca de novos desafios é permanente, desta forma participamos na organização da I Jornada em Neonatologia, realizada em novembro no auditório da instituição.

Na busca de atualização constante para prestar assistência qualificada aos nossos pacientes realizamos

levantamento das necessidades dos nossos profissionais e organizamos treinamentos. Mantendo assim, nossa equipe atualizada e integrada na excelência da assistência com máximo de segurança ao paciente. Em 2017 realizamos nove encontros, três treinamentos específicos para atuação em unidades fechadas e dois em unidades abertas. Além destes a equipe participou dos treinamentos realizados em suas unidades de referência.

S e m p r e envolvidos no cenário de ações da instituição, permanecemos engajados e com atuação frequente em: grupo de pais, grupo de gestantes, grupo renascer, grupo de trabalho e humanização- gth, comissão interna de prevenção de acidentes – cipa, comitê de estágios e pesquisas, comissão de suporte nutricional, comissão de gestão da uti adulto, núcleo de segurança do paciente, comissão de prevenção de tratamento de lesões por pressão, comissão de prevenção de quedas.

2017	Fisioterapia motora	Fisioterapia respiratória	Ambulatorial CACON	Total
Jan	3476	3815	175	7466
Fev	3498	3814	103	7415
Mar	3808	4313	179	8300
Abr	3841	4488	165	8494
Mai	3969	4602	194	8765
Jun	4066	4645	196	8907
Jul	4081	4508	173	8762
Ago	3954	4532	212	8698
Set	4125	4356	151	8632
Out	3981	4538	139	8658
Nov	3958	4450	111	8519
Dez	3747	4229	175	8151
Total	46504	52290	1973	88449
Média	3875	4357	164	7371

CENTRO CIRÚRGICO



O Centro Cirúrgico é uma unidade de circulação restrita devido a suas características específicas, destinada às atividades cirúrgicas de alta e média complexidade também aos cuidados pós-operatórios imediatos para a completa recuperação pós-anestésica. Constituída de uma equipe multiprofissional, formada por médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, equipe administrativa e de apoio especializado, possui equipamentos e tecnologias de última geração, que permite efetuar cirurgias nas melhores condições técnicas, de segurança e bem-estar ao paciente e de conforto para a equipe que o assiste.

Atualmente são seis salas cirúrgicas, com carros de anestesia e monitores multiparâmetros modernos,

infraestrutura de equipamentos para atender tanto adultos quanto crianças e recém-nascidos. A este parque tecnológico foi acrescido neste ano:

- Microscópio cirúrgico
- Foco de luz
- Coagulador de Argônio
- Amplificador de Imagem (Arco C)
- Mesa Cirúrgica

O ano de 2017 também foi marcante pelo volume de treinamentos técnicos, como o conhecimento da OPME, mostrando a importância das anotações para sua rastreabilidade e o seu consumo em tempo real, propiciando a agilidade da conta hospitalar. A equipe foi instruída para o manejo de equipamentos novos, como o coagula-

dor de argônio e microscópio cirúrgico e ainda de mais dois protocolos:

- Protocolo de aplicação de calor e frio, objetivando a segurança do paciente e qualidade na assistência prestada;
- Radioproteção, orientando sobre os riscos inerentes à exposição aos equipamentos de radiologia, incentivando a utilização dos equipamentos de proteção individual (EPIs), prevenindo doenças ocupacionais e prejuízos à saúde do trabalhador.

No ano de 2017, o Centro Cirúrgico teve a implantação do Check List de Cirurgia Segura, buscando assistência segura e qualificada, evitando eventos adversos ao tratamento do paciente. Trata-se de uma das exigências do protocolo de cirurgia segura.

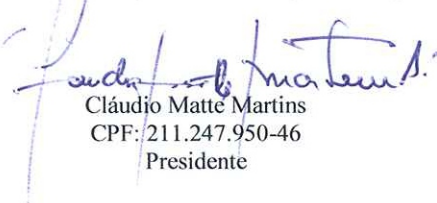


DEMONSTRATIVOS
FINANCEIROS
2017

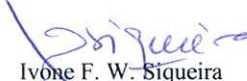
BALANÇOS PATRIMONIAIS
 (Expressos em reais)

		31/12/2017	31/12/2016
ATIVO			
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes	Nota 04	2.647.959	3.348.431
Aplicações	Nota 04	2.669.434	3.256.255
Valores a Receber	Nota 05	27.731.865	22.139.081
Títulos e Créditos a Receber		504.213	548.509
Estoques	Nota 06	4.855.403	3.677.783
Despesas antecipadas		93.953	61.477
		<u>38.502.827</u>	<u>33.031.536</u>
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
Depósitos judiciais		99.134	226.226
Valores a Receber	Nota 05	4.002.001	8.420.430
		<u>4.101.135</u>	<u>8.646.656</u>
INVESTIMENTOS			
Outros Investimentos		11.723	11.723
		<u>11.723</u>	<u>11.723</u>
IMOBILIZADO			
Custo corrigido	Nota 07	77.742.204	74.131.379
Depreciação acumulada	Nota 07	(39.422.045)	(35.153.592)
		<u>38.320.159</u>	<u>38.977.787</u>
INTANGÍVEL			
Sistemas de computação		524.078	500.690
Amortização acumulada		(412.178)	(374.570)
		<u>111.900</u>	<u>126.120</u>
		<u>42.544.917</u>	<u>47.762.286</u>
Total do Ativo		<u>81.047.744</u>	<u>80.793.822</u>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.


 Cláudio Matte Martins
 CPF: 211.247.950-46
 Presidente

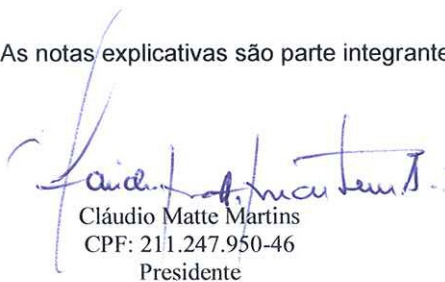

 Alfredo Brandt
 CPF: 005.403.900-20
 1º Tesoureiro


 Ivone F. W. Siqueira
 CRC-RS nº 56.882
 Contador

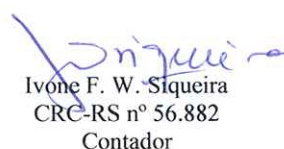
BALANÇOS PATRIMONIAIS
(Expressos em reais)

		31/12/2017	31/12/2016
PASSIVO			
PASSIVO CIRCULANTE			
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		705	15.752
Provisão de Eventos a Liquidar	Nota 08	705	15.752
Tributos a recolher		1.645.074	1.367.973
Empréstimos e Financiamentos a Pagar		23.782.358	20.730.575
Fornecedores		17.098.859	12.655.665
Salários e Honorários e encargos		15.861.689	15.714.499
Subvenções	Nota 09	9.043.026	8.567.539
Provisões Diversas		1.250.801	1.123.832
		68.682.512	60.175.835
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	Nota 10	36.673.001	33.660.894
Tributos e Contribuições	Nota 11	3.300.094	3.481.843
Provisões Diversas	Nota 11	2.638.228	1.012.069
		42.611.323	38.154.806
PATRIMÔNIO SOCIAL			
Patrimônio Social		0	0
Reserva de Reavaliação	Nota 12	6.465.698	6.785.706
Déficit Acumulado		(36.711.789)	(24.322.525)
		(30.246.091)	(17.536.819)
Total do Passivo		81.047.744	80.793.822

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.


 Cláudio Matte Martins
 CPF: 211.247.950-46
 Presidente


 Alfredo Brandt
 CPF: 005.403.900-20
 1º Tesoureiro


 Ivone F. W. Siqueira
 CRC-RS nº 56.882
 Contador

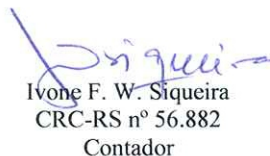
DEMONSTRAÇÕES DOS DÉFICITS DOS EXERCÍCIOS
(Expressas em reais)

	Exercícios findos em	
	31/12/2017	31/12/2016
Receitas de Assistência a Saúde	54.193.833	52.969.855
Receitas de Prestação de Serviços	55.251.963	43.446.825
Receitas das Operações	109.445.796	96.416.680
Custo das Operações	(56.494.239)	(49.789.139)
Resultado Bruto	52.951.557	46.627.541
Despesas Administrativas	(59.757.332)	(56.600.516)
Resultado Financeiro	(11.552.384)	(8.797.466)
Receitas Financeiras	479.222	600.606
Despesas financeiras	(12.031.606)	(9.398.072)
Resultado Patrimonial	5.648.887	3.445.540
Receitas Patrimoniais	12.196.297	9.860.448
Despesas Patrimoniais	(6.547.410)	(6.414.908)
Déficit do Exercício	(12.709.272)	(15.324.901)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.


Cláudio Matte Martins
CPF: 211.247.950-46
Presidente


Alfredo Brandt
CPE: 005.403.900-20
1º Tesoureiro


Ivone F. W. Siqueira
CRC-RS nº 56.882
Contador

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL
(Expressas em reais)

	Patrimônio Social	Reserva de Reavaliação	Déficit Acumulado	Total
Saldos em 31/12/2015	0	7.105.714	(9.317.632)	(2.211.918)
Realização de reserva	0	(320.008)	320.008	0
Déficit do exercício	0	0	(15.324.901)	(15.324.901)
Saldos em 31/12/2016	0	6.785.706	(24.322.525)	(17.536.819)
Realização de reserva	0	(320.008)	320.008	0
Déficit do exercício	0	0	(12.709.272)	(12.709.272)
Saldos em 31/12/2017	0	6.465.698	(36.711.789)	(30.246.091)

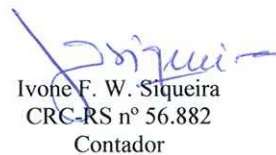
As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



Cláudio Matte Martins
CPF: 211.247.950-46
Presidente



Alfredo Brandt
CPF: 005.403.900-20
1º Tesoureiro



Ivone F. W. Siqueira
CRC-RS nº 56.882
Contador

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO DIRETO
(Expressas em reais)**

	Exercícios findos em	
	31/12/2017	31/12/2016
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Outros Recebimentos Operacionais	116.411.655	106.135.339
Pagamentos a Fornecedores/Prestadores de Serv. de Saúde	(63.352.301)	(58.180.351)
Pagamentos de Pessoal	(27.607.564)	(26.964.445)
Pagamentos de Tributos	(7.676.185)	(9.804.097)
Pagamentos de Contingências (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(1.172.190)	(623.658)
Pagamentos de Aluguel	(110.502)	(122.855)
Pagamentos de Promoção/Publicidade	(23.984)	(22.065)
Outros Pagamentos Operacionais	(6.248.765)	(6.533.629)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	10.220.164	3.884.239
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Pagamentos de Aquisição de Ativo Imobilizado – Hospitalar	(6.130.903)	(3.684.862)
Caixa Líquido nas Atividades de Investimento	(6.130.903)	(3.684.862)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Recebimentos de Empréstimos/Financiamentos	87.702.149	79.070.561
Resgate de Aplicações Financeiras	49.015.880	13.514.029
Pagamentos de Juros e Encargos sobre Empréstimos.	(10.302.418)	(9.885.451)
Pagamentos de Amortização de Empréstimos	(81.868.571)	(72.601.098)
Aplicações Financeiras	(48.205.595)	(9.327.734)
Outros Recebimentos/Pagamentos	(1.277.466)	(1.248.822)
Caixa Líquido nas Atividades de Financiamento	(4.936.021)	(478.515)
Aumento (Redução) Líquido de Caixa/Bancos (Conta Depósito)	(846.760)	(279.138)
Caixa no Início do Período (Caixa/Bancos Conta Depósito) Nota 04	1.050.373	1.329.511
Caixa ao Fim do Período (Caixa/Bancos Conta Depósito) Nota 04	203.613	1.050.373

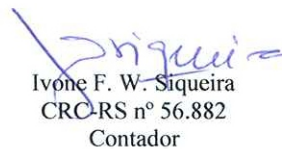
As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



Cláudio Matté Martins
CPF: 211.247.950-46
Presidente



Alfredo Brandt
CPF: 005.403.900-20
1º Tesoureiro



Ivone F. W. Siqueira
CRC-RS nº 56.882
Contador

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Exercício findo em 31 de dezembro de 2017
(Expressas em reais)**NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL E CONTINUIDADE**

A Entidade é uma Associação sem fins lucrativos e econômicos, de caráter beneficente de assistência social, com atividade preponderante na área de saúde, conforme o artigo 42º do Capítulo XVII de seu Estatuto, esclarecido pelo artigo 3º do capítulo I do Regimento Interno do Hospital de Caridade de Ijuí. Declarada de Utilidade Pública Federal, conforme Decreto nº 69.145-31/08/71, Título de Utilidade Pública Estadual nº 246, conforme Decreto nº 1130, Título de Utilidade Pública Municipal, conforme Lei nº 648. Possui Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social em Saúde, conforme Portaria SAS/MS nº 1632 de 17/10/2017, publicada no Diário Oficial da União (DOU) em 24/10/2017, com validade até 31/12/2020. É constituída na forma de Pessoa Jurídica Independente e tem por finalidade estatutária, a Direção e a Manutenção do Hospital de Caridade de Ijuí.

Tendo como base as demonstrações financeiras, em 31 de dezembro de 2017, a Associação Hospital de Caridade Ijuí apresenta patrimônio social negativo de **R\$-30.246.091**, apurando déficit de forma recorrente, sendo **R\$-12.709.272** neste exercício (**R\$-15.324.901** em 2016); e, os passivos circulantes excedem os ativos circulantes em **R\$30.179.685** em 31/12/2017 (**R\$27.144.299** de excesso em 31/12/2016). Com isso, e considerando que a Administração não possui expectativa de encerramento de operações, se faz necessária adoção de uma série de medidas para equacionar a atual situação patrimonial e financeira, dentre as quais, devidamente formalizadas em Reunião de Diretoria de 20/03/2018: a) Aumentar as receitas operacionais através da implementação de novos serviços em Alta Complexidade ao SUS, convênios e particulares e crescimento na oferta de prestação de serviços à convênios e particulares; b) Ações através do Setor de Captação de Recursos para buscar novas receitas patrimoniais; c) Aumentar em 15% a ocupação dos leitos de convênios/particulares através do fortalecimento da Central de Convênios e ações junto ao Corpo Clínico; d) Formalizar contratos com os gestores dos municípios que compõem a região de referência para a compra de serviços não contemplados na contratualização com o Estado, bem como a complementação de tabela para serviços deficitários que será realizado por Assessoria externa; e) Renegociação do contrato com a Secretaria Estadual de Saúde – SES, através de Plano Operativo, analisando a capacidade instalada de cada serviço em relação aos tetos estipulados, revendo metas qualitativas e quantitativas contratadas bem como a melhoria dos valores para a cobertura dos serviços de média e alta complexidade visando o atingimento do equilíbrio econômico-financeiro do contratado com base na Lei 8.080 (19/09/1990) art. 26, § 2; f) Reduzir o custo com órteses, próteses e materiais especiais através das ações de controle de médico auditor; g) Reduzir custos com uso inadequado de antimicrobianos através das ações do CCIH e do Diretor Técnico; h) Atualização do Plano de meta na redução de custos operacionais; i) Produção Própria de medicamentos e aviação de fórmulas manipuladas através da ampliação da atual área física da Farmácia Industrial, onde teremos uma redução significativa no custo do tratamento assistencial aos pacientes; j) Implantação de controles de porta de entrada com atuação específica na melhoria do processo de cobrança das contas de convênios.

NOTA 2- APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem ao previsto na Legislação Societária brasileira e nos Pronunciamentos, nas Orientações e nas Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), homologados pelos órgãos reguladores e, ainda, disposições complementares estabelecidas pela Legislação em vigor para Entidades Sem Finalidade de Lucros, Lei nº 12.101 de 27/11/2009 e Resolução CFC nº 1.409/2012 que aprovou a ITG 2002(R1) - Entidade sem Finalidade de Lucros.



NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela Entidade são as seguintes:

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Inclui recursos em caixa, depósito bancário a vista e aplicações de liquidez imediata.

b) Aplicações Financeiras

Correspondem a aplicações financeiras contabilizadas pelos valores originais de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço. As aplicações restritas, com destinação para obras relacionadas a créditos governamentais, bem como as de liquidez não imediata não foram consideradas como equivalente de caixa.

c) Valores a Receber

Correspondem basicamente a créditos a receber do Sistema Único de Saúde (SUS) e do Instituto de Previdência dos Estado do Rio Grande do Sul (IPERGS) e de entidades privadas de convênios de saúde, apresentados a valor histórico e subsequentemente mensurados ao valor de realização, deduzidos de provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável. Os créditos a receber glosados pelos convênios, e considerados não realizáveis, são ajustados reduzindo a receita operacional e o ativo circulante.

d) Estoques

Os estoques estão valorizados pelos preços médios de aquisição, não excedendo o valor de mercado. A Entidade segrega em sub-estoques aqueles materiais requisitados e saídos do almoxarifado, alocados fisicamente nos centros de serviços e ainda não debitados (consumidos) à conta do paciente.

e) Depósitos judiciais

Referem-se a reclamações trabalhistas e foram classificados como créditos não circulantes, face ao prazo de realização não ser estimável.

f) Investimentos

Os investimentos estão avaliados pelo custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31/12/1995.

g) Imobilizado

O ativo imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição ou de construção deduzido das respectivas depreciações acumuladas, corrigidos monetariamente até 31/12/1995. Já os saldos das rubricas "Terrenos, Prédios e Benfeitorias Chácara" estão registrados pelo valor de mercado por meio da reavaliação contabilizada em 30/06/2007, baseada em laudo de perito independente, com contrapartida no Patrimônio Social, conta de Reserva de Reavaliação, realizada contra a conta de Déficit Patrimonial, mediante depreciação. As depreciações são calculadas pelo método linear, a taxas que consideram os prazos estimados de vida útil dos bens.

h) Intangível

O Intangível está demonstrado pelo custo de aquisição de sistemas de informática deduzido da respectiva amortização acumulada, corrigidos monetariamente até 31/12/1995. As amortizações são calculadas considerando o prazo de 10 anos para realização.

i) Recebimentos de aportes financeiros

Os aportes de recursos recebidos a título de doações ou de subvenções estão devidamente segregados em conta específica de receita, ou quando não utilizados em conta de passivo, as subvenções relacionadas a ativos depreciáveis são reconhecidas como receita ao longo do período da vida útil do bem e na mesma proporção de sua depreciação.

Os aportes recebidos não geraram responsabilidades para com as entidades transferidoras.

j) Recebimentos de aportes financeiros

Os valores incluídos nas demonstrações contábeis da Entidade são mensuradas usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a entidade atua. As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da entidade e, também sua moeda de apresentação.

k) Variações monetárias

Os créditos e obrigações, quando aplicável, estão atualizados cambial ou monetariamente até **31 de dezembro de 2017**.

l) Ajuste a valor presente

Os elementos integrantes do ativo e do passivo decorrentes de operações de longo prazo, ou de curto prazo, são ajustados a valor presente, tomando por base a origem da transação, quando relevante. Na data-base dos balanços não foram apurados ajustes requeridos em decorrência da aplicação dessa prática contábil.

NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Recursos em Caixa	141.801	229.545
Depósitos bancários a vista	61.812	820.828
Saldo Demonstrações dos Fluxos de Caixa	203.613	1.050.373
Aplicações de liquidez imediata	<u>2.444.346</u>	<u>2.298.058</u>
Caixa e Equivalentes	2.647.959	3.348.431

As seguintes aplicações são destinadas à execução dos objetos contratados nos Convênios com o Ministério da Saúde, Secretaria Estadual da Saúde, e outras entidades, conforme segue:

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Convênio 834221/2016 – MS	101.676	0
Convênio 834214/2016 – MS	203.353	0
Convênio 834222/2016 – MS	864.290	0
Convênio 000034/2016 – MS	310.180	0
Convênio 837542/2016 – MS	360.907	0
Convênio 836425/2016 – MS	204.051	0
Convênio 836430/2016 – MS	102.025	0
Convênio 799610/2013 – MS	148.331	138.969
Convênio 808246/2014 – MS	0	48.375
Convênio 810224/2014 – MS	0	17.485
Convênio 814461/2014 – MS	217.034	1.368.313
Convênio 808247/2014 – MS	0	36.316
Convênio 820991/2015 – MS	26.632	289.704
Convênio 820982/2015 – MS	0	822.879
Convênio 824467/2015 – MS	130.955	513.667
Convênio 820980/2015 – MS	0	20.547
	<u>2.669.434</u>	<u>3.256.255</u>
Demais aplicações	<u>2.444.346</u>	<u>2.298.058</u>
	5.113.780	5.554.313

NOTA 5 – VALORES A RECEBER

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
SUS	13.577.413	13.234.628
IPERGS	4.866.285	2.126.302
UNIMED	390.395	227.181
Outros	<u>2.483.373</u>	<u>1.963.534</u>
Créditos correntes	21.317.466	17.551.645

Os valores a receber acima apresentados são líquidos de provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de **R\$701.925 em 31/12/2017 (R\$369.446 em 31/12/2016)**, constituída em montante considerado suficiente pela Administração da entidade para cobrir prováveis perdas na realização dos créditos de contas a receber, considerando ainda a situação de cada cliente e respectivas garantias oferecidas. Nesse sentido, periodicamente os gestores financeiros analisam a posição de vencimentos, bem como exercem julgamento sobre eventuais riscos de perdas envolvidos, considerando ainda existências de garantias reais, situação financeira do cliente e envolvimento de seus assessores legais em alguma execução de cobrança. O resultado desse julgamento estabelece o montante a ser registrado como Provisão para créditos de liquidação duvidosa. As perdas efetivas com a realização de créditos e glosas de cobranças, no montante de **R\$1.296.935 em 31/12/2017 (R\$1.441.802 em 2016)**, foram registradas ao resultado do exercício.

Tecnologia a favor da sua vida!

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Créditos correntes	21.317.466	17.551.645
Crédito SUS FUNAFIR (circulante)	6.414.399	4.587.436
Valores a receber (circulante)	27.731.865	22.139.081
Crédito SUS FUNAFIR (circulante)	6.414.399	4.587.436
Crédito SUS FUNAFIR (não circulante)	4.002.001	8.420.430
Total SUS FUNAFIR	10.416.400	13.007.866
Outros valores a receber (não circulante)	0	0
Valores a receber (não circulante)	4.002.001	8.420.430

Crédito SUS FUNAFIR, conforme detalhado na Nota 10, equivale a valores a receber junto ao SUS vinculados a Termo de Consolidação de Dívida com o Bannisul. As baixas dos valores que compõem esse crédito ocorrem simultaneamente a liquidação do Empréstimo por parte da Secretaria da Saúde do Estado/RS.

NOTA 6 - ESTOQUES

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Farmácia	627.855	536.284
Material de expediente	48.868	34.574
Gêneros alimentícios	55.917	22.790
Material de limpeza e assepsia	83.941	101.324
Material de enfermagem	806.233	296.800
Oxigênio	15.090	13.626
Doações/Outros	3.248.875	2.761.087
(-) Requisições em trânsito	(31.376)	(88.702)
Total Estoques	4.855.403	3.677.783

NOTA 7 – IMOBILIZADO

			<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
	Custo		Valor	Valor
	Corrigido e	Depreciações	Residual	Residual
	Reavaliado	Acumuladas		
Terrenos	2.195.397	0	2.195.397	2.195.397
Prédios	35.508.077	(15.773.323)	19.734.754	19.350.019
Móveis e utensílios	4.513.035	(3.155.195)	1.357.840	1.591.977
Equipamento hospitalar	29.544.458	(16.604.157)	12.940.301	13.072.693
Equipamento radiologia	1.084.995	(783.154)	301.841	301.436
Equipamento informática	2.063.357	(1.669.066)	394.291	333.187
Usina de oxigênio	529.137	(528.252)	885	2.174
Veículos	540.610	(400.584)	140.026	229.019
Outros bens	693.442	(508.314)	185.128	244.179
Bens em operação	76.672.508	(39.422.045)	37.250.463	37.320.081
Construções em andamento	1.069.696	0	1.069.696	1.657.706
Total	77.742.204	(39.422.045)	38.320.159	38.977.787

NOTA 8 - PROVISÕES TÉCNICAS

Em 1º de novembro de 2013, foi transferida a totalidade da carteira do Plano de Saúde - HCI Saúde à Unimed Noroeste/RS – Sociedade Cooperativa de Serviços Médicos Ltda., em virtude da aprovação pela ANS da referida transferência, o HCI Saúde se desvincula totalmente da manutenção da carteira em relação aos registros contábeis e operacionais.

Em função dessa transferência, a Entidade não está obrigada às regras de provisões técnicas em 31 de dezembro de 2017 por não mais existir saldos a pagar de eventos a liquidar a terceiros, mantendo, no entanto, apenas um saldo de R\$705 em 31/12/2017 (R\$15.752 em 31/12/2016) na rubrica "eventos a liquidar".

NOTA 9 – SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS

Os valores recebidos de subvenções para obras e aquisição de equipamentos são apropriados ao resultado de acordo com as depreciações das obras e equipamentos e serão integralmente realizados até o final da vida útil do bem construído ou adquirido, conforme saldo e movimentação abaixo demonstrado. Os valores que ainda não foram aplicados na construção ou aquisição dos bens estão retidos em Aplicações Financeiras.

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Saldo inicial	8.567.539	8.661.563
(-) Devoluções saldo convênios	(229.825)	(304.275)
(-) Subvenções realizadas	(1.550.851)	(1.380.021)
Subvenções recebidas	<u>2.256.163</u>	<u>1.590.272</u>
Saldo Final	9.043.026	8.567.539

As doações e subvenções recebidas e aplicadas em custeio e manutenção são registradas diretamente no resultado do exercício, abaixo demonstradas e incluindo a realização do exercício das subvenções patrimoniais, conforme acima referida.

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
. Convênios	122.152	190.435
. Doações	<u>375.806</u>	<u>169.469</u>
	497.958	359.904
. Subvenções Realizadas	<u>1.550.851</u>	<u>1.380.021</u>
Total do efeito no resultado do exercício	2.048.809	1.739.925

NOTA 10 – EMPRÉSTIMOS

A Entidade contratou operações de financiamentos nas seguintes condições:

	<u>Natureza</u>	<u>Encargos</u>	<u>Vcto Final</u>	<u>Amortização</u>
Banrisul	FUNAFIR	de 0,75% a 1,70% a.m	10/2019	até 36 meses
Santander	Cédula crédito	de 1,20% a 1,66% a.m	10/2019	até 60 meses
Caixa Federal	Mútuo CEF Hospitalais	de 1,35% a 1,65% a.m	10/2022	até 60 meses
Unicred	Alienação fiduciária	de 0,26% a 0,40% a.m	03/2021	até 72 meses
Outros	Capital de Giro	de 0,26% a 1,10% a.m	12/2020	até 48 meses

A obrigação junto ao Barrisul FUNAFIR, é originada pelo TERMO DE CONSOLIDAÇÃO DE DÍVIDA (referente valores de produção e incentivos federais/estaduais do Convênio SUS que estavam pendentes de recebimento, e que através da negociação da Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes, Religiosos e Filantrópicos do Rio Grande do Sul junto à Secretaria Estadual da Saúde cuja quitação de valores se viabilizou via operação financeira, aos hospitais), assinado em 26 de outubro de 2015, entre essa Associação e a Secretaria da Saúde do Estado/RS, que se compromete a regularizar a dívida mediante pagamento do valor, principal mais juros, em 36 parcelas mensais e sucessivas, nos prazos estabelecidos na Resolução Normativa nº 001/2015 – FUNAFIR VIII, publicada no Diário Oficial do Estado em 19 de outubro de 2015. Portando temos os mesmos valores registrados no realizável a longo prazo e no ativo circulante. Para viabilizar o acerto financeiro via FUNAFIR/BANRISUL, a Entidade assinou um termo de desistência de R\$2.485.605,36, referente ao Incentivo aos Hospitais (IHOSP) de janeiro a julho de 2015, ou seja, incentivos estaduais que o Gestor atual não reconheceu como dívida, mesmo estando citado em contrato, pois a continuidade de repasses dependia de reeditar a portaria específica. A Administração da Entidade avalia possibilidade de recuperação desses créditos.

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Crédito SUS FUNAFIR (circulante)	6.414.399	4.587.436
Crédito SUS FUNAFIR (não circulante)	4.002.001	8.420.430
Total SUS FUNAFIR	10.416.400	13.007.866
	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Crédito SUS FUNAFIR (não circulante)	4.002.001	8.420.430
Demais operações (não circulante)	32.671.000	25.240.464
Total (não circulante)	36.673.001	33.660.894

NOTA 11 – PARCELAMENTOS DE TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES E OUTRAS PROVISÕES

Em 27/11/2009, foi solicitado o parcelamento do saldo remanescente do Programa REFIS, de que trata a Lei nº 11.941, de 27/05/2009. Com a opção desta modalidade de parcelamento em 180 meses a Entidade obteve as seguintes reduções: 40% na multa de mora, 25% nos juros de mora e 100% nos encargos legais. Até a consolidação da dívida foram feitos pagamentos mensais de R\$10.000. Em 29/06/2011, foi consolidado o parcelamento do saldo remanescente do Programa REFIS. O valor da primeira parcela foi de R\$ 28.297,21 em junho de 2011 e as parcelas seguintes corrigidas pela taxa Selic, sendo as DARFs obtidas mensalmente no site da PGFN conforme Portaria nº 2/2011. A Entidade aderiu ao PERT – Programa Especial de Regularização Tributária em 14/11/2017, consolidado em 11/12/2017, convertendo o Parcelamento REFIS, conforme abaixo e com saldo a pagar em até 145 meses:



Tecnologia a favor da sua vida!

	<u>31/12/2016</u>
REFIS - Passivo circulante	509.129
REFIS - Passivo não circulante	<u>3.481.843</u>
Total REFIS em 31/12/2016	3.990.972

(-) amortizações em 2017	-488.593
(-) reversão líquida de encargos	<u>-2.113.580</u>
Total PERT em 31/12/2017	1.388.799

	<u>31/12/2017</u>
PERT - Passivo circulante	114.148
PERT - Passivo não circulante	<u>1.274.651</u>
Total PERT em 31/12/2017	1.388.799

A adesão ao PERT também incluiu débitos de INSS, assim parcelados em até 145 meses:

	<u>31/12/2017</u>
PERT INSS - Passivo circulante	53.448
PERT INSS - Passivo não circulante	<u>592.517</u>
Total PERT INSS em 31/12/2017	645.965

Demais Parcelamentos Ordinários de INSS e outros tributos, assim parcelados em até 60 meses:

	<u>31/12/2017</u>
INSS - Passivo circulante	182.765
INSS - Passivo não circulante	<u>715.830</u>
Total INSS em 31/12/2017	898.595

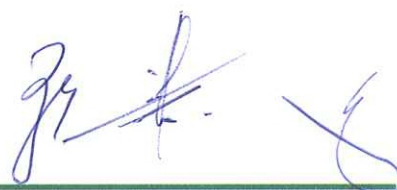
	<u>31/12/2017</u>
Outros tributos - Passivo circulante	195.571
Outros tributos - Passivo não circulante	<u>717.096</u>
Total Outros tributos em 31/12/2017	912.667

Resumo a longo prazo:	<u>31/12/2017</u>
PERT - Passivo não circulante	1.274.651
PERT INSS - Passivo não circulante	592.517
INSS - Passivo não circulante	715.830
Outros tributos - Passivo não circulante	<u>717.096</u>
Tributos não circulante em 31/12/2017	3.300.094

A Entidade também possui os seguintes parcelamentos de processos trabalhistas e cíveis, bem como dívida com DEMEI-Departamento Municipal de Energia de Ijuí, assim demonstrados:

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Processos trabalhistas (circulante)	102.052	440.462
Processos trabalhistas (não circulante)	<u>2.178.308</u>	<u>661.500</u>
Total Processos trabalhistas	2.280.360	1.101.962

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Dívida DEMEI (circulante)	247.461	247.461
Dívida DEMEI (não circulante)	<u>103.109</u>	<u>350.569</u>
Total Dívida DEMEI	350.570	598.030



Tecnologia a favor da sua vida!

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Processos Trabalhistas (não circulante)	2.178.308	661.500
Processos Cíveis (não circulante)	343.042	0
Dívida DEMA (não circulante)	103.109	350.569
Outros (não circulante)	13.769	0
Total Provisões	2.638.228	1.012.069

NOTA 12 – REAVALIAÇÃO DE ATIVOS

Em 08/10/2007, foi emitido o Laudo de Reavaliação pela empresa Mercatto Assessoria e Avaliações tendo como data-base o mês de junho de 2007.

O referido laudo foi aprovado em reunião de Diretoria da Associação Hospital de Caridade de Ijuí realizada em 16/10/2007, conforme registro em ata. O resultado dessa reavaliação está a seguir demonstrado:

	<u>Conforme Laudo</u>	<u>Valor Contábil Líquido</u>	<u>Reavaliação</u>
Terrenos	2.195.397	336.283	1.859.114
Prédios	15.622.779	7.627.920	7.994.859
Benfeitorias Chácara	11.860	6.508	5.352
Totais	17.830.036	7.970.711	9.859.325
(-) Realização acumulada da Reserva			<u>(3.393.627)</u>
Saldo da Reserva de Reavaliação em 31/12/2017			6.465.698

NOTA 13 - ATENDIMENTO SUS

Com observância aos limites mínimos fixados no Artigo 4º Inciso II da Lei nº 12.101 de 27/11/2009 e Portaria nº 1.970 do Ministério da Saúde de 16/08/2011, onde estabelece percentuais mínimos para atendimentos aos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS, a Entidade atendeu anualmente os seguintes percentuais ao SUS, como segue:

	2017		2016	
INTERNAÇÕES HOSPITALARES	<u>Quantidade</u>	<u>Pac.Dia</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Pac.Dia</u>
SUS	8.392	40.858	8.422	41.664
NÃO SUS	2.501	9.902	2.332	9.062
TOTAL	10.893	50.760	10.754	50.726
% DE SERVIÇOS PRESTADOS AO SUS		80,49%		82,14%
	2017		2016	
ATENDIMENTOS AMBULATORIAIS	<u>Quantidade</u>	<u>%</u>	<u>Quantidade</u>	<u>%</u>
SUS	248.917	73,89	240.264	74,46
NÃO SUS	87.972	26,11	82.429	25,54
TOTAL	336.889	100,00	322.693	100,00
% DE SERVIÇOS PRESTADOS AO SUS	2017		2016	
	<u>%</u>		<u>%</u>	
Internações	80,49		82,14	
Atendimentos Ambulatoriais	10,00		10,00	
% DE SERVIÇOS PRESTADOS AO SUS	90,49		92,14	



Demonstração da Isenção da Cota Patronal:

	<u>31/12/2017</u>		<u>31/12/2016</u>	
Custo com pessoal	37.656.621	100,0%	36.851.590	100,0%
Isenção	10.648.271	28,3%	10.211.813	27,7%
Custo projetado sem isenção	48.304.892		47.063.403	

Em contrapartida, a instituição teve um déficit com serviços de assistência a saúde - SUS, no montante de **R\$-35.607.445 em 2017 (R\$-29.792.686 em 2016)**.

	<u>31/12/2017</u>		<u>31/12/2016</u>	
Receita de atendimentos – SUS	54.193.833		52.969.855	
(-) Gastos de atendimento - SUS	(89.801.278)	(165,7%)	(82.762.541)	(156,2%)
(Déficit) com atendimento - SUS	(35.607.445)	(65,7%)	(29.792.686)	(56,2%)

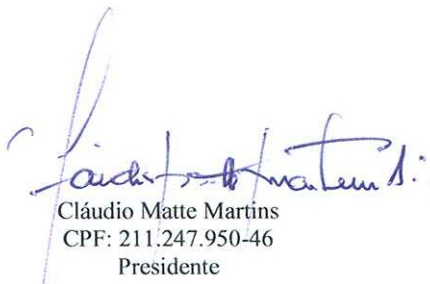
Os Gastos incorridos em atendimentos SUS, representados por custos diretos de medicamentos, honorários médicos e outros custos indiretos, bem como rateio de despesas administrativas:


	<u>31/12/2017</u>
Medicamentos	19.439.991
Honorários Médicos	14.606.848
Outros Custos indiretos e despesas	55.754.439
Gastos de atendimento - SUS	89.801.278

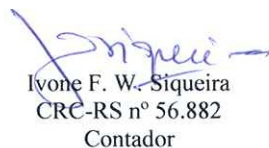
NOTA 14 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A Entidade não contrata instrumentos financeiros derivativos para fins especulativos.

Em **31 de dezembro de 2017**, a Entidade não operou e nem apresentava posições ativas ou passivas, decorrentes de operações realizadas com instrumentos financeiros derivativos.


Cláudio Matte Martins
CPF: 211.247.950-46
Presidente


Alfredo Brandt
CPF: 005.403.900-20
1º Tesoureiro


Ivone F. W. Siqueira
CRC-RS nº 56.882
Contador

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

À
ASSOCIAÇÃO HOSPITAL DE CARIDADE IJUÍ
IJUÍ - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Associação Hospital de Caridade Ijuí, em **31 de dezembro de 2017**, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do déficit do exercício, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Associação Hospital de Caridade Ijuí, em **31 de dezembro de 2017**, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação a Associação Hospital de Caridade Ijuí, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas Normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Folha 1 de 3

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

As demonstrações contábeis mencionadas no primeiro parágrafo foram preparadas no pressuposto de continuidade normal das operações da Entidade. Conforme evidenciado nas demonstrações contábeis, a Associação Hospital de Caridade Ijuí vêm apurando déficit de forma recorrente, sendo **R\$-12.709.273** neste exercício (**R\$-15.324.901 em 2016**) e os passivos circulantes excedem os ativos circulantes em **R\$30.179.685** em **31/12/2017** (**R\$27.144.298** de excesso em **31/12/2016**). Esses fatores indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Entidade. As Demonstrações Contábeis não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e à classificação dos valores de ativos ou quanto aos valores de liquidação e à classificação de passivos que seriam requeridos na impossibilidade de a Entidade continuar operando. Conforme descrito na Nota Explicativa nº01, a continuidade das atividades operacionais da Entidade depende do sucesso das implementações e das execuções referidas naquele Plano de Ações da Administração. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a este assunto.

Responsabilidade da administração pelas demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.



Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações, e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 23 de março de 2018.



HB Audit
Audidores Independentes S/S
CRCRS nº 2165



Eduardo da Gama Godoy
Contador Responsável
CRCRS nº 38.977

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em cumprimento ao que determina o art. 36 Parágrafo “a” do Estatuto Social da Associação Hospital de Caridade Ijuí, reuniu-se nesta data o Conselho Fiscal desta Entidade, a fim de proceder ao exame do Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultados, e documentos referentes ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2017.

Baseado nos relatórios da HB Audit – Auditores Independentes e nos exames de documentos, encontramos tudo em ordem e emitimos o nosso parecer favorável, recomendando à Assembleia Geral sua aprovação.

Ijuí, 19 de abril de 2018.



Celso de Mello Portella

CPF: 448.338.570-49



André Vinícius Chitolina


CPF 559.625.640-49



Ivens Darciso Cigana

CPF 230.652.140-91



Av. David José Martins, 152 - Ijuí - RS | Fone: 55 3331-9300
email: hci@hci.org.br | www.hci.org.br |  Hospital Caridade de Ijuí